



CAMPUS II DE TRÊS LAGOAS

2022



MEDICINA

Câmpus de Três Lagoas

Código e-MEC: 1264844

Reitor

Marcelo Augusto Santos Turine

Vice-Reitora

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura

Augusto Cesar Portella Malheiros

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Albert Schiaveto de Souza

Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Esporte

Marcelo Fernandes Pereira

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Andréia Costa Maldonado

Pró-Reitor de Graduação

Cristiano Costa Argemon Vieira

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Maria Lígia Rodrigues Macedo

Pró-Reitora de Planejamento, Orçamento e Finanças

Dulce Maria Tristão

Agência de Comunicação Social e Científica

Rose Mara Pinheiro

Agência de Educação Digital e a Distância

Hércules da Costa Sandim

Agência de Internacionalização e Inovação

Saulo Gomes Moreira

Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Luciano Gonda

Diretoria de Avaliação Institucional

Caroline Pauletto Spanhol Finocchio

Diretoria de Desenvolvimento Sustentável

Leonardo Chaves de Carvalho

Diretoria de Gabinete da Reitoria

Sabina Avelar Koga

Diretoria de Governança Institucional

Erotilde Ferreira dos Santos

MEDICINA

A prática da Medicina é uma ciência que não se resume ao pleno domínio do conhecimento técnico e científico, para se tornar completa precisa ver muito além da doença, é necessário enxergar o caráter humano de quem busca o atendimento médico, isso implica conhecer o seu paciente, entender suas necessidades, suas fragilidades e suas angústias.

Pensando nesse perfil humanista do médico, o curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus de Três Lagoas buscar formar profissionais médicos com capacidade para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, pautado em princípios éticos, tendo como base o rigor técnico, científico e legal, capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde da população e na compreensão da realidade social, cultural e econômica de seu meio.

O curso de Medicina do Câmpus de Três Lagoas (UFMS-CPTL) foi implantado em 2014, com autorização da Portaria SERES/MEC nº 274 de 12/05/2014, norteia-se para melhoria do atendimento às necessidades de saúde incluindo os aspectos humanos em sua integralidade.



Contextualização da IES

Mantenedora: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Código da Mantenedora e-MEC: 462

Endereço: Avenida Costa e Silva, S/N, CXPST 549. Bairro: Próximo Vila Ipiranga

Cidade: Campo Grande – MS | CEP: 79070900

CNPJ: 15.461.510/0001-33

Telefone: 67 3345-7010/7985 **Fax:** 67 3345-7015 **E-mail:** reitoria@ufms.br

Site: www.ufms.br

Reitor: Prof. Dr. Marcelo Augusto Santos Turine

Vice-Reitora: Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Perfil da UFMS

A UFMS, criada pela Lei Federal nº 6.674, em 5 de julho de 1979, é uma universidade pública federal que têm um papel significativo na geração de oportunidades de aprendizado para toda a sociedade.

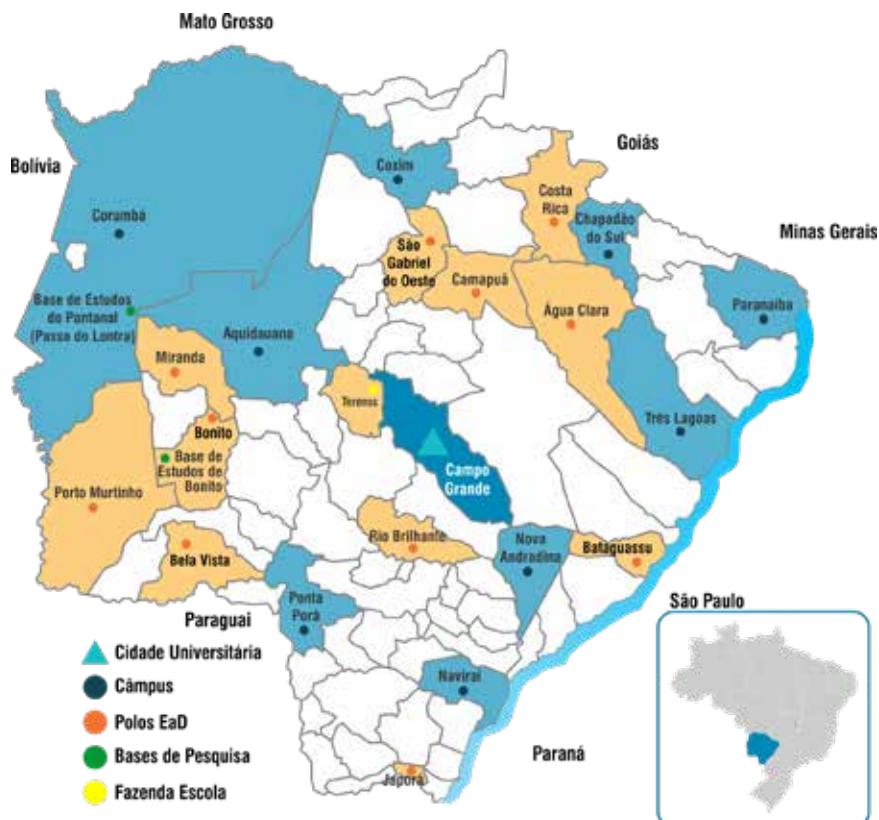
O caráter público traz em seu contexto a responsabilidade social da UFMS, de poder contribuir e atuar como força transformadora dos arranjos econômicos ou sociais, por meio do desenvolvimento e socialização do ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo, inovação e gestão, contribuindo para o desenvolvimento da realidade local, regional e nacional.

Assim, ciente de sua responsabilidade frente à sociedade, tem como missão:

“Desenvolver e socializar o conhecimento, formando profissionais qualificados para a transformação da sociedade e o crescimento sustentável do país.”

Tem como visão *“Ser uma universidade reconhecida nacional e internacionalmente por sua excelência no ensino, pesquisa, extensão e inovação”* pautada nos valores da ética, respeito, transparência, efetividade, interdisciplinaridade, profissionalismo, sustentabilidade e independência.

Localização dos Câmpus da UFMS



A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) está localizada em um Estado de conhecido privilégio geográfico.

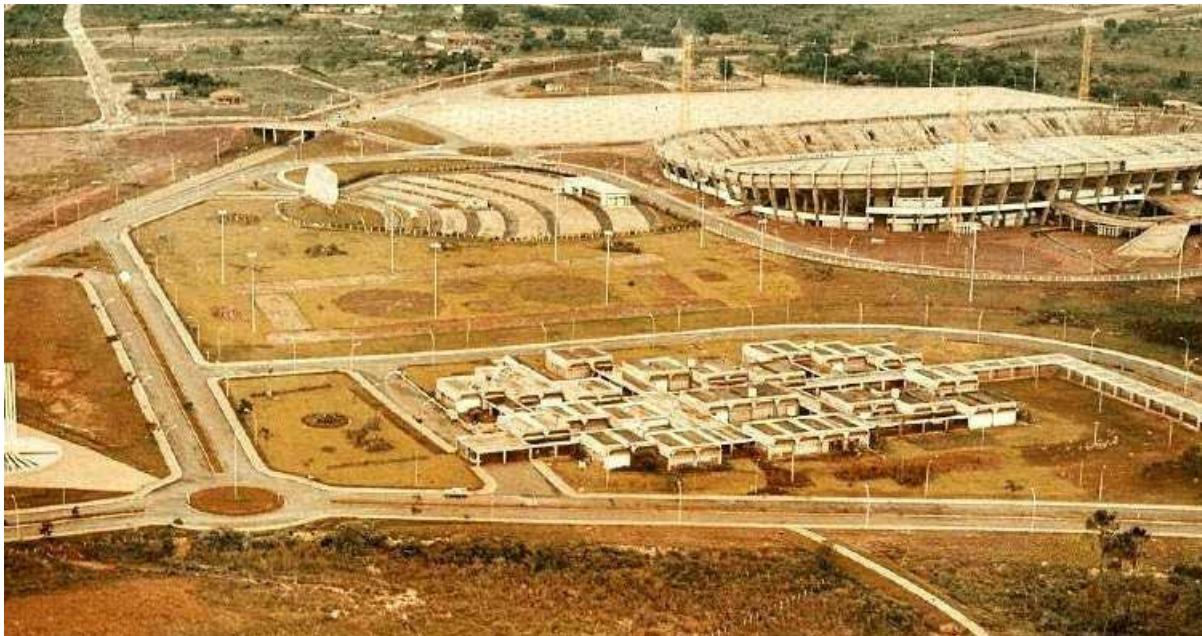
Mato Grosso do Sul está no centro da América do Sul e, além da divisa com cinco estados brasileiros – Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, faz fronteiras com dois países

– Paraguai e a Bolívia.

O Estado também abriga a maior planície alagável do mundo, o Pantanal, considerado pela Unesco Patrimônio Natural Mundial. O Pantanal cobre 25% do território de Mato Grosso do Sul, cuja área total ultrapassa 357 mil km². O bioma constitui um complexo ecológico rico, com grande diversidade mineral e vegetal, e portanto, um grande manancial para as pesquisas acadêmicas.

A Universidade tem câmpus instalados em 9 cidades do interior: Aquidauana, Chapadão do Sul, Corumbá, Coxim, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas. O câmpus principal e a sede administrativa da UFMS compõem a Cidade Universitária, localizada em Campo Grande, capital de Mato Grosso do Sul.

Breve Histórico da UFMS



A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) teve a sua origem em 1962, com a criação da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Campo Grande, que seria o embrião do ensino público superior no sul do então Estado de Mato Grosso.

Em 26 de julho de 1966, pela Lei Estadual nº 2.620, a criação do Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande (ICBCG), instituiu departamentos e criou o curso de Medicina.

No ano de 1967, o Governo do Estado criou, em Corumbá, o Instituto Superior de Pedagogia e, em Três Lagoas, o Instituto de Ciências Humanas e Letras, ampliando assim a rede pública estadual de ensino superior.

Integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT), com sede em Campo Grande, ainda no Estado de Mato Grosso (MT). Em 1970, foram criados e incorporados à UEMT os Centros Pedagógicos de Aquidauana e Dourados.

Com a criação do Estado de Mato Grosso do Sul, em 1977, foi realizada a federalização da instituição, que passou a se denominar Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul pela Lei Federal nº 6.674, de 5 de julho de 1979, com sede em Campo Grande, capital do Estado de Mato Grosso do Sul (MS).

Em 2001, foram implantados os Câmpus em Coxim/MS (CPCX), e em Paranaíba/MS (CPAR), ambos pela Portaria nº 403 de 12 de setembro de 2001.

Em 2005, foram implantados os Câmpus em Chapadão do Sul/MS (CPCS), pela Resolução COUN nº 59 de 12 de dezembro de 2005, e em Nova Andradina/MS (CPNA), conforme a Resolução COUN nº 64 de 12 de dezembro de 2005.

De acordo com a Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005, o Câmpus em Dourados/MS (CPDO) foi desmembrado da UFMS e transformado na Fundação Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), sendo a sua implantação ocorrida em 1º de janeiro de 2006.

Em 19 de setembro de 2005, o Câmpus em Corumbá/MS (CPCO) passou a se chamar Câmpus do Pantanal (CPAN). Ainda, naquele ano, foram implantadas na Cidade Universitária, Campo Grande, a Faculdade de Medicina (FAMED), pela Resolução COUN nº 27 de 19 de setembro de 2005; a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FAMEZ), conforme a Resolução COUN nº 40 de 26 de outubro de 2005; e a Faculdade de Odontologia (FAODO), pela Resolução COUN nº 39 de 26 de outubro de 2005.

Em 2007, conforme Resolução COUN nº 60 de 24 de outubro de 2007, foi aprovada a proposta de participação da UFMS no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007.

Em decorrência desta adesão, a UFMS ampliou a oferta de cursos de graduação, a partir do ano letivo de 2009, em três novos Câmpus: Bonito (CPBO), implantado pela Resolução COUN nº 90 de 28 de outubro de 2008; Naviraí (CPNV) e de Ponta Porã (CPPP), implantados, respectivamente, pelas Resoluções COUN nº 89 e nº 88, ambas de 28 de outubro de 2008; na Cidade Universitária com a Faculdade de Direito (FADIR), Resolução COUN nº 99 de 10 de novembro de 2008, e a Faculdade de Computação (FACOM), segundo a Resolução COUN nº 44 de 21 de agosto de 2009.

Em 2013, foram criados, pela Resolução COUN nº 25 de 16 de abril de 2013, o Instituto de Física (INFI), o Instituto de Química (INQUI) e o Instituto de Matemática (INMA), bem como a Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (FAENG), em razão da reestruturação e respectiva desativação do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET). No ano de 2014, foi criada a Escola de Administração e Negócios (ESAN), Resolução COUN nº 96 de 05 de dezembro de 2014.

Em 2017, com a Resolução COUN nº 18 de 21 de março de 2017, foram criados o Instituto de Biociências (INBIO) e o Instituto Integrado de Saúde (INISA), bem como a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (FACFAN); a Faculdade de

Ciências Humanas (FACH); a Faculdade de Educação (FAED) e a Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (FAALC), mediante a extinção dos Centro de Ciências Biológicas e Saúde (CCBS) e o do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS).

Em 2019, a Resolução do COUN nº 50 de 27 de março, aprovou a extinção do Campus de Bonito, sendo o quadro de servidores removido para outras unidades.

A UFMS possui cursos de graduação e de pós-graduação, presenciais e a distância, nas vinte e cinco unidades acadêmicas setoriais, sendo dezesseis na Cidade Universitária e nove Câmpus nos municípios de Aquidauana (CPAQ); Chapadão do Sul (CPCS); Corumbá, o Câmpus do Pantanal (CPAN); Coxim (CPCX); Naviraí (CPNV); Nova Andradina (CPNA); Paranaíba (CPAR); Ponta Porã (CPPP); e Três Lagoas (CPTL), além de atender a EaD em 10 polos nos diversos municípios do Estado.

Destaca-se em 2017, o credenciamento de todos os câmpus e da cidade universitária em Campo Grande, como polos associados da CAPES para os cursos EaD da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

A partir de 2017, a UFMS, com o objetivo de alinhar e modernizar sua estrutura conforme estratégia, priorizou atividades-fim, sem qualquer incremento de cargos e funções administrativas. Para tanto, houve uma redução e reorganização da administração central, que possibilitou a criação de mais unidades voltadas para as atividades acadêmicas, de pesquisa, de extensão e de inovação.

Foram criadas as Secretarias Especiais de Avaliação Institucional; de Educação a Distância, e a de Comunicação Social e Científica e as Agências de Tecnologia da Informação e Comunicação (AGETIC), a de Desenvolvimento, de Inovação e de Relações Internacionais (AGINOVA).

Em 2019, a Secretaria Especial de Comunicação Social e Científica foi transformada em Agência de Comunicação Social e Científica (AGECOM) e, em 2021, a Secretaria Especial de Educação a Distância (SEAD) transformou-se em Agência de Educação Digital e a Distância (AGEAD). .

Destaca-se que a estrutura organizacional da UFMS foi reorganizada para melhorar a identidade e o diálogo institucional; aprimorar os procedimentos educacionais, científicos e administrativos simplificando canais e dando mais agilidade aos processos.

Dessa forma, a estrutura tem se mostrado mais eficaz e apropriada, pois permite que seja dada mais atenção aos estudantes, tanto da Cidade Universitária quanto dos Câmpus.

Conheça a **estrutura organizacional** da UFMS.

Disponível em: www.ufms.br/universidade/organograma



Em sua trajetória histórica, a UFMS busca consolidar seu compromisso social com a comunidade sul-mato-grossense, gerando conhecimentos voltados à necessidade regional, como preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), sempre evidenciando a necessidade de expandir a formação profissional no contexto social-demográfico e político sul-mato-grossense.

Para concretizar sua missão e seus objetivos, a UFMS atua nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação, firmando-se como instituição que interage na busca de soluções para o desenvolvimento do Mato Grosso do Sul e da sociedade brasileira.

Assim, sua atuação abrange as seguintes áreas de conhecimento: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes.

Documentos de Recredenciamento da UFMS

[Portaria MEC nº 319, de 15 de abril de 2013](#)

Portaria de Recredenciamento UFMS

[Portaria MEC nº 904, de 01 de setembro de 2015](#)

Portaria de Recredenciamento para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, UFMS

Código da Mantenedora e-MEC:**Endereços:**

Unidade I: Av Capitão Olinto Mancini 1662 | CEP 79603-011

Unidade II: Av. Ranulpho Marques Leal, 3484 / Cx. Postal nº 210 | CEP 79613-000

Cidade: Três Lagoas - MS

CNPJ: 15.461.510/0006-48

Telefone: (67) 3509-3750/3790 **E-mail:** gab.cptl@ufms.br

Site: cptl.ufms.br

Diretor da Unidade: Prof. Dr. Osmar Jesus Macedo

Histórico do Câmpus de Três Lagoas

Em 1967, com o objetivo de ampliar a Rede Pública Estadual de Ensino Superior, o Governo do Estado de Mato Grosso criou o Instituto Superior de Pedagogia em Corumbá e, em Três Lagoas, o Instituto de Ciências Humanas e Letras.

Em 02 de janeiro de 1970, a Lei no 2972, promulgada pelo Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, transformou os estabelecimentos de Ensino Superior em Centros e Subunidades, denominados Departamentos.

Desta forma, no Campus de Campo Grande, foram criados os Centros de Estudos Sociais, Tecnológico, Ciências Biológicas, Educação Física e Desporto e, em Corumbá e Três Lagoas, o Instituto Superior de Pedagogia e o Instituto de Ciências Humanas e Letras foram transformados em Centros Pedagógicos.

Integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual no 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT) e, em 2 de janeiro de 1970, a Lei Estadual no 2.972, transformou o Instituto de Ciências Humanas e Letras de Três Lagoas em Centro Pedagógico de Três Lagoas com o funcionamento dos Cursos de Licenciatura Plena em Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia.

O primeiro concurso vestibular, do então Centro Pedagógico de Três Lagoas, foi realizado no período de 25 a 27 de janeiro de 1970, com a inscrição de 246 candidatos, dos quais foram aprovados 228.

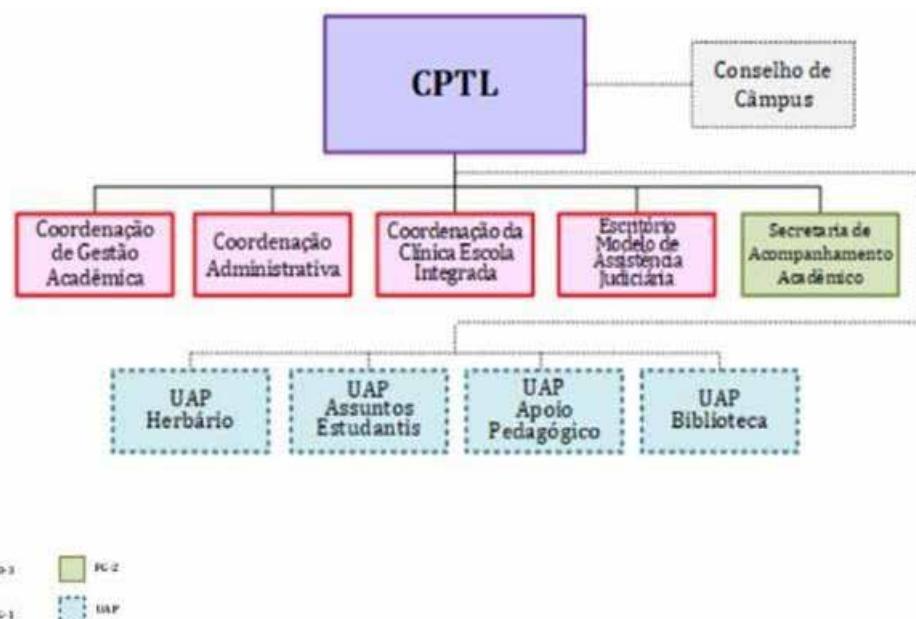
Ainda como Centro Pedagógico obedecia-se a legislação acadêmica emanada do Conselho Estadual de Educação, sediado em Cuiabá/MT. Com a divisão do Estado de Mato Grosso, a UEMT foi federalizada pela Lei Federal no 6.674, de 05 de julho de 1979,

passando a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

O então Centro Pedagógico de Três Lagoas passou a se chamar Centro Universitário de Três Lagoas (CEUL) e foi em 26 de fevereiro de 2000, com a aprovação do Estatuto da UFMS por meio da Portaria MEC nº 1.100, de 13 de julho de 1999, que o Centro Universitário de Três Lagoas passou a denominar-se Campus de Três Lagoas (CPTL)

Estrutura organizacional do Câmpus Três Lagoas

A Direção do CPTL está instalada na Unidade II, é assessorada administrativamente por uma estrutura organizacional formada pelos seguintes setores: Coordenação de Gestão Acadêmica, Coordenação Administrativa, Coordenação da Clínica Escola Integrada, Escritório Modelo de Assistência Judiciária, Secretaria de Acompanhamento Acadêmico, e as Unidade de Apoio para Assuntos Estudantis, Pedagógico, Biblioteca e Herbário.



O Conselho da Unidade da Administração Setorial é o órgão deliberativo, normativo e consultivo em todas as matérias pertinentes às suas atribuições e competências, definidas no Regimento Geral da UFMS.

Curso: Medicina

Código e-MEC: 1264844

Habilitação: Não se aplica

Grau Acadêmico Conferido: Medicina

Modalidade de Ensino: Presencial

Regime de Matrícula: Semestral

Tempo mínimo e máximo de integralização (em semestre):

- a) Proposto para Integralização Curricular: 12 Semestres
- b) Mínimo CNE: 12 Semestres
- c) Máximo UFMS: 18 Semestres

Carga Horária Mínima (em horas):

- a) Mínima CNE: 7200 Horas
- b) Mínima UFMS: 7307 Horas

Número de Vagas Ofertadas por Ingresso: 60 vagas

Número de Entradas: 1

Turno de Funcionamento: Matutino, Vespertino, Noturno, Sábado pela manhã e Sábado à tarde

Formas de Ingresso:

As Formas de Ingresso nos Cursos de Graduação da UFMS são regidas pela Resolução nº 550, Cograd, de 20 de novembro de 2018; Capítulo IV, Seção I - Art. 34: O ingresso nos cursos de graduação da UFMS ocorre por meio de: I - processos seletivos para portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente, sendo eles: a) Sistema de Seleção Unificada; b) Vestibular; c) Programa de Avaliação Seriada Seletiva; d) Seleção para Vagas remanescentes; e e) Seleção para Portadores de visto de refugiado, visto humanitário ou visto de reunião familiar. II - convênios ou outros instrumentos jurídicos de

mesma natureza, firmados com outros países para portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente; III - processos seletivos para portadores de diploma de curso de graduação, condicionado à existência de vagas; IV - matrícula cortesia, para estrangeiros que estejam em missões diplomáticas ou atuem em repartições consulares e organismos internacionais e seus dependentes, independentemente da existência de vagas, conforme legislação específica; V - processo seletivo para transferência de estudantes regulares de outras instituições nacionais de ensino superior, para cursos da mesma área de conhecimento, e condicionado à existência de vagas; VI - transferência compulsória de estudantes de outras instituições nacionais de ensino superior, para cursos da mesma área de conhecimento, independentemente da existência de vagas, conforme legislação específica; VII – seleção para movimentação interna de estudantes regulares da UFMS para mudança de curso, condicionado à existência de vagas; VIII - permuta interna para troca permanente entre estudantes do mesmo curso no âmbito da UFMS; IX - convênios ou outros instrumentos jurídicos de mesma natureza, firmados com instituições nacionais ou internacionais de ensino, para mobilidade de estudantes regulares de outras instituições; X - matrícula para complementação de estudos, para os candidatos que optaram por revalidar o diploma na UFMS, de acordo com a legislação específica; e XI - seleção de reingresso para os estudantes excluídos que tenham interesse em dar continuidade aos estudos no mesmo curso, habilitação, modalidade, turno e Unidade de origem, condicionado à existência de vagas. Os critérios e procedimentos que regulamentam o ingresso são definidos em Regulamentos e em editais específicos, condicionado à existência de vagas e às especificidades dos cursos.

Atos legais de autorização, reconhecimento

- Autorização de curso e-MEC nº 201357302 – Medicina, 60 (sessenta) vagas.
- Autorização Portaria SERES nº 274, de 12 de maio de 2014, D.O.U. de 13 de maio de 2014.
- Portaria Seres/MEC Nº 825, de 02/08/2017. Aditamento - Mudança de Endereço de Curso

Conceito preliminar de Curso- CPC e conceito de Curso

CC: -

CPC: 4(2019)

ENADE: 5(2019)

IDD: 5(2019)

Mesmo com a criação do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) de Campo Grande e consequente início de atividades do Curso de Medicina da UFMS, em Campo Grande, desde 26 de julho de 1966, o surgimento do Curso de Medicina no Câmpus de Três Lagoas se deu muito mais recentemente. Em 5 de junho de 2012, o Ministério da Educação, por meio da Portaria SESu nº 109 - que dispõe sobre a expansão de vagas em Cursos de Medicina e criação de novos Cursos de Medicina nas Universidades Federais - autorizou a criação de Curso de Medicina na UFMS Câmpus de Três Lagoas, condicionada à obtenção do devido ato autorizativo em atendimento ao disposto no art. 28, §2º, do Decreto nº 5.773/2006.

Em 16 de julho de 2012, a Reitora da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul assinou a Portaria nº 440, constituindo comissão para realizar a implantação do Curso de Medicina no Câmpus de Três Lagoas, que se reuniu e iniciou as providências cabíveis.

Em 2013 houve a admissão de professores, via concurso público, na intenção de suprir as demandas do Curso ainda em elaboração. Nesse momento, o Curso contava apenas com 7 docentes (3 mestres e 4 doutores) essencialmente de áreas básicas voltadas à necessidade imediata do Curso, abrangendo áreas biológicas básicas e de saúde coletiva. Por conta da falta de docentes médicos concursados nesse momento, o Curso recebeu assessoria de docentes do Curso de Medicina da Famed, de Campo Grande. Na ocasião foram discutidos aspectos referentes à estruturação curricular e concepção do projeto pedagógico do Curso.

Na ocasião, foi proposto o modelo misto, com adoção majoritária de metodologias ativas baseadas pelo *Problem Based Learning (PBL)*, visando atender às discussões frequentes naquele momento, especialmente acerca das diretrizes curriculares nacionais para os Cursos de Medicina e da estruturação dos novos Cursos de Medicina abertos por ocasião do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). Após a aprovação do projeto pedagógico, a Coordenação do Curso foi assumida por docentes originalmente vinculados ao Curso de Medicina da Famed.

O primeiro processo seletivo de discentes aconteceu exclusivamente via Sistema de Seleção Unificada (Sisu), com abertura de inscrições em maio de 2014 e disponibilidade de 60 vagas para o Curso de Medicina do Câmpus Três Lagoas.



Figura 1. Primeira turma de Medicina do CPTL.

O primeiro processo seletivo contou com nota de corte de 776,35 pontos para vagas de ampla concorrência e média de 737,05 pontos para vagas reservadas (Lei nº 12.711/2012), valores pouco menores que os necessários para o ingresso no Curso de Medicina em Campo Grande, com nota de corte de 787,55 pontos em vagas de ampla concorrência e média de 760,05 pontos para vagas reservadas, demonstrando o interesse no Curso recém-criado. Segundo dados fornecidos pelo Sisu, o primeiro processo seletivo contou com 6.430 candidatos para 60 vagas, totalizando uma concorrência geral de 107,16 candidatos/vaga. Os primeiros discentes ingressaram no Curso de Medicina em Três Lagoas no segundo semestre de 2014, como voltaria a acontecer nos anos seguintes.

Ao longo destes 5 anos de Curso, diferentes demandas e pontos críticos se tornaram evidentes. No PPC inicial, foram definidas vagas de concurso para médicos com carga horária de 40h, entretanto, devido às dificuldades no preenchimento destas vagas, elas foram substituídas por vagas de docentes com 20h de dedicação. Além disso, a região de Três Lagoas apresenta uma deficiência de médicos com formação em pós-graduação stricto sensu, tornando necessária a abertura de concursos para docentes com titulação de especialista a fim de completar o quadro docente relacionado aos profissionais médicos. Quanto ao ingresso discente, a política institucional de transferências da UFMS propiciou a entrada semestral de um volume grande de novos alunos para o Curso, que, quase

sempre foram alocados no 1º período do Curso. Assim, o grande número de alunos e a carência de docentes em número necessário para a realização de tutorias em pequenos grupos de alunos acabou por dificultar a proposta de PPC inicial do Curso, evidenciando a necessidade de readequações.

Atualmente, o Curso é composto por 6 turmas de discentes em formação, contando com estrutura física própria (Unidade VIII do Câmpus II do CPTL, prédio construído e entregue em 2017 para atender as demandas do Curso de Medicina).

Adicionalmente, o Hospital Regional também teve o início de construção em meados de 2017, a fim de oferecer uma melhor estrutura para campo de estágios, especialmente no período de estágio obrigatório nos últimos semestres do Curso. O corpo docente expandiu de maneira significativa, contando atualmente com 21 doutores e 1 mestre em regime de dedicação exclusiva (40 h), sendo apenas um desses doutores profissional médico. Ainda, em regime de 20h, contamos com 1 doutor, 1 mestre e 21 especialistas (todos médicos). Recentemente, foi aberto um concurso público que permitiu o ingresso de mais 6 docentes especialistas em regime de 20h, com perspectiva de posse ainda em 2019. Vale destacar que se encontra em discussão por uma comissão instituída através da Instrução de serviço CPTL/UFMS nº 378, de 26 de agosto de 2019, uma proposta de Mestrado Interinstitucional (Minter) em parceria com a Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP) /Programa Ciências da Saúde, visando a qualificação dos docentes do Curso.

No primeiro semestre do ano de 2019, foi constituído o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina para o biênio 2019/2021, composto por 18 docentes do Curso de Medicina das áreas básicas e de formação clínica, através da Instrução de Serviço nº 68/2019.

Cabe ressaltar que o Curso ainda não recebeu a Comissão de Avaliação Externa, com vistas ao seu reconhecimento. Entretanto, desde que foi aberto, o curso tem sido acompanhado por uma Comissão de Acompanhamento e Monitoramento das Escolas Médicas (**Camem**) que realizou visitas em maio de 2016 e outubro de 2018.

Os avaliadores se reuniram com os docentes e direção do Câmpus para discutir aspectos organizacionais e estruturais do Curso, além de visitarem alguns campos de prática e a obra do Hospital Regional, que está na fase final do processo licitatório para definição da empresa que será responsável pela gestão deste. Na ocasião, destacaram a importância da manutenção das metodologias ativas no processo ensino aprendizagem no Curso. Além disso, foi enfatizada a importância de o Curso participar das negociações/

implantação do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino Saúde (COAPES) junto ao município.

Vale destacar que todos os pontos debatidos e enfatizados durante a citada visita foram considerados pelo NDE durante a proposta de readequação do projeto pedagógico de curso.

Quanto ao COAPES, este foi instituído pela Secretaria Municipal de Saúde Pública de Três Lagoas (SMSP), através da Portaria nº 135, de 09 de novembro de 2018, e renovado em dezembro de 2021. O Comitê Gestor do COAPES é composto por representantes das diferentes instituições de ensino do município e por representantes da gestão pública e se reúne de maneira periódica para a discussão do contrato e plano de trabalho, estando prevista a finalização do contrato para o ano de 2023

Necessidade Social do Curso

Indicadores Socioeconômicos da População da Mesorregião

Três Lagoas é considerada a 3^ª maior cidade do estado de Mato Grosso do Sul e o salário médio mensal é de 3,4 salários mínimos. Possui população de 113.619 (cento e treze mil e seiscentos e dezenove) habitantes, ocupando uma área de 10.206,949 km² (dez milhões e duzentos e seis mil e novecentos e quarenta e nove quilômetros quadrados).

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) na cidade é de 0,744, superior ao IDH nacional, 0,699 (dados de 2010).

Localiza-se na Mesorregião do Leste de Mato Grosso do Sul, que abarca as microrregiões de Cassilândia, Nova Andradina, Paranaíba, além de Três Lagoas. No entanto, o que podemos chamar de “eixo de atração do município” vai além do recorte geográfico estabelecido pelo IBGE, atingindo, em Mato Grosso do Sul, as mesorregiões do Centro-Norte e do Sudoeste.

Ademais, em função de sua localização fronteiriça, na divisa com o Estado de São Paulo, o município atrai pessoas e investimentos vindos daquele Estado, especialmente da mesorregião de Araçatuba, que abarca uma população de aproximadamente 700 mil habitantes.

O IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) de Três Lagoas, aferido em 2010, é de 0,744, o que corresponde ao 4º lugar no Estado. O valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar é de R\$ 2.818,46. Trata-se do município que gera o 2º PIB (Produto Interno Bruto) do Estado,

ficando atrás somente da Capital, Campo Grande (em termos numéricos, aproximadamente 6 milhões e meio de Reais).

Os dados escolares, aferidos no censo de 2012, registram 16.509 matrículas no Ensino Fundamental e 3.741 matrículas no Ensino Médio. Tais números colocam a cidade como a 5^a colocada em número de estudantes do ensino básico no Estado, atrás de Campo Grandes, Dourados, Corumbá e Ponta Porã. Os dados de 2015 apontam que o município (área urbana e rural) abriga 66 instituições de ensino básico, duas federais (Instituto e Universidade), doze estaduais, trinta e duas municipais e 20 privadas. Levando-se em consideração a população estimada pelo IBGE para o ano de 2015.

Assim o Curso de Medicina do CPTL/UFMS é de grande relevância neste contexto, visto que, a chegada de um grande número de discentes e docentes para o Curso possibilita vantagens quanto ao desenvolvimento do município, pois o mesmo teve que se adaptar para receber um volume maior de estudantes, o que, a longo e curto prazo, alavanca o mercado imobiliário, de lazer e comércio do município. A própria construção do Hospital Regional visando atender demandas locais e também dos acadêmicos do Curso de Medicina impactam diretamente no desenvolvimento da cidade, com expansão e modernização da infraestrutura residencial e comercial ao longo do anel viário.

Indicadores Socioambientais da Região

O Estado de Mato Grosso do Sul é um estado localizado na região Centro Oeste, cuja economia é baseada no agronegócio, com alguns polos de extrativismo mineral (como em Corumbá) e siderúrgico e de produção de celulose (com em Três Lagoas). Com baixa industrialização, seus principais produtos de exportação são grãos (principalmente soja e milho), álcool e gado de corte (carne e couro). Com população estimada de 2.651.235 habitantes em 2015, possui baixa densidade demográfica (6,86 hab/km²), distribuídos em 79 municípios. A renda nominal mensal domiciliar per capita é de R\$ 1.052,00 (um mil e cinquenta e dois reais).

O Estado possui sua população concentrada, principalmente nas cidades de Campo Grande (32,3 % da população), Dourados (8,25 %), Três Lagoas (4,3 %) e Corumbá (4,1%).

O ecossistema de Mato Grosso do Sul é dividido em duas grandes regiões: o cerrado e o Pantanal (este localizado no Noroeste do estado). O ecossistema turismo, enquanto o ecossistema do cerrado se encontra bastante destruído pela implantação das culturas de

soja, milho, cana (para produção de álcool) e eucalipto (usado para produção de madeira e celulose), além da criação de gado (aproximadamente 20 milhões de cabeças em todo o estado).

Quanto à questão ambiental com sua diversidade de biomas, ecossistemas e espécies animais e vegetais, a situação do meio ambiente três-lagoense espelha o que ocorre no restante do Brasil. Embora não possua uma grande população, devido a sua importância econômica é grande a manipulação do território pelo homem, nem sempre seguindo considerações

ambientais. Assim, desrespeita-se as normas de desflorestamento de matas ciliares em rios, como é o caso dos ranchos às margens do Rio Sucuriú; não se trata a maior parte do esgoto da cidade, em sua maioria depositado em fossas sépticas; já foi desmatada grande parte da Mata Atlântica, ao leste do município, e do Cerrado, a oeste; desaloja-se e caça-se animais silvestres, como onças, devido ao fato de que seus hábitos alimentares vão contra interesses de fazendeiros pecuaristas; e a rede hidrográfica do município já foi altamente modificada para a construção de usinas como a do Jupiá.

Neste contexto, cabe ressaltar que as propostas do novo PPC poderão impactar diretamente nestes indicadores, à medida que serão trabalhados assuntos relacionados à temática Educação em saúde e meio ambiente em diferentes momentos e de forma transversal. Tais abordagens possibilitarão maior conscientização da população, por meio da atuação dos estudantes, quanto à preservação ambiental, poluição do solo, água e do ar, além de se estabelecer a relação entre o meio ambiente e a prevenção da transmissão de doenças. Levando em conta a força da indústria e agropecuária na região, impactos da implantação dessas no perfil de saúde do trabalhador ou moradores da região poderão ser acompanhados em um contexto de saúde mais amplo, apontando potencial de toxicidade quanto a rotinas de trabalho e/ou marcadores de toxicidade ambientais que possam auxiliar na avaliação epidemiológica regional (ex. maior controle e notificação sobre casos de intoxicação por metais pesados, agrotóxicos, etc.).

Análise da Oferta do Curso na Região

O estado de Mato Grosso do Sul tem hoje grande necessidade de profissionais médicos com capacidade para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico, capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social,

cultural e econômica de seu meio, conduzindo sua atuação para transformação da realidade em benefício da comunidade.

O sistema de saúde brasileiro vem passando por importantes transformações, que visam melhorar o nível de saúde da população. O programa de saúde da família é a estratégia que vem sendo utilizada para atingir parte destes objetivos, e encontra-se em expansão na Capital e no Estado. Embora multiprofissional, o programa é deficiente do médico com o perfil recomendado.

De encontro com essa realidade da necessidade de expansão do curso médico e fixação de profissionais de saúde no interior do Brasil, onde dados colhidos pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo da Demografia Médica no Brasil apresentado em 2015, apontam para a insuficiência de profissionais médicos nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Foi instituída pelo Ministério da Educação, via Secretaria de Educação Superior, pela Portaria nº 86, de 22 de março de 2012, a Comissão para elaborar Proposta de Expansão de Vagas do Ensino Médico nas Instituições Federais de Ensino Superior.

Os dados levantados por essa Comissão apontaram premissas para a expansão de vagas em território nacional levando em consideração justificativas da necessidade de diminuir as disparidades regionais na formação e fixação desses profissionais, além de adotar claros objetivos de expandir com qualidade, adotando estratégias com base de novos paradigmas educacionais.

Ainda, o estado de Mato Grosso do Sul, pela sua localização geográfica no centro do país, é um polo de desenvolvimento e, tornou-se um local de formação de médicos para várias regiões do país, incluindo centro-oeste, norte e sudeste.

A proximidade com outros países também deficitários, com baixas condições de saúde, deixa claro a grande importância social do Curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, com seu caráter público, gratuito e de qualidade.

A implantação e consolidação do Curso de Medicina no CPTL se justifica firmemente: há demanda não atendida por profissionais altamente qualificados; existe em Três Lagoas e nas cidades do entorno variadas instituições de saúde que poderão absorver os profissionais a serem formados, que estão aptas a oferecer estágios quer em nível hospitalar, ambulatorial ou saúde coletiva e que são demandantes potenciais de atividades de extensão; pois na região há um grande número de profissionais médicos especialistas e de profissionais de saúde com mestrado e doutorado, aptos a lecionar em instituição de educação superior dentro da matriz curricular de graduação do Curso.

O município de acordo com a sistematização de atendimento médico do estado de MatoGrosso do Sul é polo de referência de toda região leste do estado e não conta com nenhuma estrutura de formação e capacitação de profissionais médicos; há um grande acesso aos serviços de pessoas de outros municípios da região que buscam não só as especialidades, como também, atenção primária; é a única instituição pública atuando em todo o Leste do Estado.

Três Lagoas é considerada polo microrregional e sede de módulo segundo o Plano Diretor de Regionalização do Mato Grosso do Sul, pelas suas características de polarização e conjugação de múltiplas variáveis tais como fluxos de saúde, acesso aos serviços, concentração de tecnologia de conhecimento e de produto, economia de escala e de escopo e perfil epidemiológico. A microrregião de Três Lagoas é composta pelas cidades de Água Clara, Brasilândia, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Três Lagoas.

Destaca-se que o perfil de mortalidade da população residente na microrregião de Três Lagoas caracteriza-se, a exemplo das demais microrregiões do MS, por agravos possivelmente evitáveis, por ações de promoção/prevenção e a intervenção adequada do sistema único de saúde.

Assim, o Curso de Medicina público contribuirá para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão junto à comunidade, fornecendo, inclusive, logística acadêmica para especialização e aperfeiçoamento dos profissionais existentes, o que repercutirá diretamente nos serviços de saúde prestados, ainda mais levando-se em consideração a implantação do Hospital Regional de Três Lagoas o qual contará com 202 leitos, além de ambulatórios, centro cirúrgico, auditório, salas de aulas, laboratórios, esterilização e área técnica dos equipamentos de climatização do centro cirúrgico, com possibilidades de oferecimento de vagas para Residência Médica e multiprofissional.

Frente a essas considerações, confirma-se a importância da oferta de Curso de graduação pública direcionados à área de saúde, especificamente, de Medicina.

Coordenador de Curso



Prof. Rafael Grassi Cassemiro

E-mail: med.cptl@ufms.br

Telefone: (67) 3509-3708

Breve currículo:

É docente efetivo no Curso de medicina da Fundação Universidade Federal do Mato Grosso Do Sul – Campus de Três Lagoas, desde 2016. Possui graduação em Medicina pela Universidade Anhanguera - Uniderp (2010); Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia pela Sociedade Beneficente Santa Casa de Campo Grande-MS; Pós-graduado em Ultrassonografia em Ginecologia, Obstetrícia e Medicina Interna pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). Possui Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Associação Médica Brasileira (AMB), é membro associado da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO) e membro do Conselho Científico de Ginecologia da Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Estado de Mato Grosso do Sul (SOGOMAT-SUL).

Perfil do Coordenador de Curso:

De acordo com o art. 52. do Estatuto da UFMS, o Coordenador de Curso de Graduação será um dos membros docentes do Colegiado de Curso, eleito pelos professores do quadro que ministram ou ministraram disciplinas ao Curso nos quatro últimos semestres letivos e pelos acadêmicos nele matriculados, obedecida a proporcionalidade docente estabelecida em lei, com mandato de dois anos, sendo permitida uma única recondução para o mesmo cargo.

Núcleo Docente Estruturante (NDE) —

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina foi constituído por meio da Instrução de Serviço nº 100, de 4 de maio de 2021, da Diretoria de Câmpus do Câmpus Três Lagoas, para o biênio 2021/2023, com os seguintes docentes:

Presidente: Rafael Grassi Cassemiro

Nome do Docente	Dt. Admis.	Titulação	RT	Permanência sem interrupção dos integrantes do NDE
Edis Belini Junior	31/10/2016	Doutorado	DE	11 meses
Fernanda Luciano Rodrigues	04/02/2019	Doutorado	DE	36 meses
Juliana Presto Campos de Rezende	16/04/2018	Especialização	20	36 meses
Julie Massayo Maeda Oda	06/02/2014	Doutorado	DE	11 meses
Marina Trevizan Guerra	04/09/2017	Doutorado	DE	36 meses
Priscila Balderrama	30/08/2017	Doutorado	DE	11 meses
Rafael Grassi Cassemiro	19/10/2016	Especialização	40	17 meses

Os docentes do NDE têm se mobilizado para o atendimento das recentes atualizações no Projeto Político Pedagógico (PPC) do Curso, necessárias para o atendimento das disposições das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os Cursos de Medicina, buscando estratégias para a integração disciplinar e profissional e para a adaptação dos discentes aos novos componentes curriculares.

Tempo médio de permanência do corpo docente do curso —

Os docentes do Curso de Medicina, do Câmpus de Três Lagoas, têm um tempo médio de 5,54 anos de vinculação ao curso.

Principais Ações Exitosas

- Centro Acadêmico de Medicina Dercir Pedro de Oliveira (CAMDPO)
- I Simpósio de Anestesiologia e Dor - CPTL/UFMS – 2020
- I e II Congresso Médico Acadêmico de Três Lagoas - COM@C
- ComuniCAMDPO - Jornal do Centro Acadêmico de Medicina Dercir Pedro de Oliveira.
- Flashcards: ensino remoto de Clínica Médica
- EDUSAZ - Educação em Saúde à Geração Z (2020-2021)
- Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia - CTPL/UFMS nas redes sociais: uma estratégia para democratização do conhecimento em Geriatria e Gerontologia
- Vídeo-aulas: uma perspectiva para complementar o aprendizado de Patologia Médica II
- CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA CARTILHA SOBRE PARTO NORMAL E PARTO CESÁREA NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS – MS
- PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: ampliando o cuidado na atenção básica
- Fortalecimento das Ações de Prevenção e Promoção da Saúde para Adolescente
- Grupo Comunitário de Saúde Mental
- Saúde na Comunidade
- 2º Simpósio de Pediatria de Três Lagoas: Pediatria Inclusiva
- Publicações e cartilha educativa sobre pos de câncer
- Interligou sobre doenças cardiovasculares
- Flashcards 2021: a inovação no ensino de histologia e embriologia clínica
- Minicurso: Emergências Pediátricas
- Cartilha de Anatomia Humana para Estudantes do Ensino Fundamental da Cidade de Três Lagoas

- Cartilha Saúde e Envelhecimento: Uma Abordagem Multidisciplinar / Informações e dicas para um Envelhecimento Saudável. 2ª Edição. 2022.
- Entrevista rádio educativa UFMS: <https://educativa.ufms.br/29-03-2021-avaliacao-da-saude-mental-de-maes-de-criancas-e-adolescentes-durante-a-pandemia-bruna-marchetti-luchesi/>
- Divulgação site ufms: <https://www.ufms.br/mais-de-800-maes-participam-de-pesquisa-sobre-saude-mental-na-pandemia/>
- Divulgação na Revista Candil UFMS
- Entrevista MS TV1: Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/9533394>
- Citação Projeto el país: Disponível em <https://brasil.elpais.com/brasil/2021-05-11/80-das-maes-brasileiras-se-sentem-cansadas-com-as-responsabilidades-domesticas-na-pandemia-entre-pais-indice-e-48.html>
- Pandemia deixa mães ainda mais sobre carregadas. Veja mais no UOL. Acesse: <https://www.uol.com.br/universa/reportagens-especiais/maes-possiveis---especial-dia-das-maes/index.htm>
- Atividade Dia mundial de Alzheimer em 2019 (parceria da LAGG e da LANN)
- Falando Farmacologia: uma plataforma digital de educação em saúde e uso seguro de medicamentos. Página no site da UFMS que aborda Farmacologia: reúne notícias, opiniões, indicações e materiais educativos voltados ao uso de medicamentos e temas relacionados (Disponível em: <https://falandofarmacologia.ufms.br/>). Teve início em 2021 e está vigente até os dias atuais com postagens semanais.
- Participação de 17 (dezessete) acadêmicos na barreira sanitária do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul como uma das ações de prevenção no combate à COVID-19. (Disponível em: <https://www.bombeiros.ms.gov.br/corpo-de-bombeiros-militar-em-tres-lagoas-entrega-certificados-aos-academicos-voluntarios-que-trabalharam-na-barreira-sanitaria/>)

- Projeto Suzano-UFMS trata-se de um projeto de extensão Saúde na População Rural, com atendimento nos assentamentos e locais longínquos de atenção à saúde.
- Registro SoftMed, trata-se de uma plataforma interativa e dinâmica para auxílio na fixação dos conteúdos básicos e clínicos da área da saúde (Certificado de Registro de Programa de Computador Processo Nº: BR512019002156-8)
- Implementação de Laboratório Referência para o Diagnóstico Molecular (RT - qPCR) e Pesquisa do vírus SARS-CoV-2 na Costa Leste do estado de Mato Grosso do Sul
- Disciplina Optativa (34h) de TÓPICOS EM ACOLHIMENTO ACADÊMICO (0709.001.330-9)
- IMPACTO DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA DIGITAL NA PROMOÇÃO DA ACEITABILIDADE, ADESÃO E CUMPRIMENTO DE MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA COVID-19 NO MATO GROSSO DO SUL
- UNIDADE DE TELESSAÚDE CPTL/UFMS
- AÇÃO ESTRATÉGICA O BRASIL CONTA COMIGO: A Ação Estratégica “O Brasil Conta Comigo”; foi instituída, pelos Ministérios da Saúde e da Educação, com o objetivo de fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) para o enfrentamento à COVID-19. Ao todo, 31 estudantes do último ano do Curso de Medicina do CPTL foram recrutados pela referida ação e, durante o segundo semestre de 2020, auxiliaram o Hospital Auxiliadora, atuando principalmente nos setores de Pronto Socorro e na Unidade de Terapia Intensiva (RESOLUÇÃO No 117, DE 20 DE JULHO DE 2020.)
- Projeto Escola segura: treinamento de Primeiros-Socorros para funcionários da Rede Municipal de Ensino. Trata-se de um projeto que visa capacitar professores da rede básica sobre primeiros socorros. Já houve treinamento de mais de 50% das escolas do município.
- Análises e orientações ergonômicas em estudantes universitários e do ensino médio para otimizar a qualidade de vida e produtividade no ensino digital a distância durante a pandemia da COVID-19.

Relação de Docentes

DOCENTE	VÍNCULO	TITULAÇÃO	RT
Adailson da Silva Moreira	Do Quadro	Doutorado	DE
Adalberto Vieira Corazza	Do Quadro	Doutorado	DE
Adir Pires Maia Junior	Do Quadro	Especialização	20
Aldo Zampieri Passalacqua	Do Quadro	Especialização	20
Alex Martins Machado	Do Quadro	Doutorado	DE
Alexsandra Passarelli Giabardo Marques	Do Quadro	Especialização	20
Aline Rafaela da Silva Rodrigues Machado	Do Quadro	Doutorado	DE
Andre Valerio da Silva	Do Quadro	Doutorado	DE
Ani Fabiana Berton	Do Quadro	Mestrado	DE
Bruna Moretti Luchesi	Do Quadro	Doutorado	DE
Carlos Eduardo Macedo	Do Quadro	Especialização	20
Cesar Presto Campos	Do Quadro	Doutorado	20
Daniel Eugenio Montezzo	Do Quadro	Especialização	20
Danielle Cristina Tonello Pequito	Do Quadro	Doutorado	DE
Eder Caloi Barro	Do Quadro	Especialização	20
Edis Belini Junior	Do Quadro	Doutorado	DE
Edmar Jose Cassemiro	Do Quadro	Especialização	20
Fernanda Amaral Soares Bicalho Martins	Do Quadro	Especialização	20
Fernanda Luciano Rodrigues	Do Quadro	Doutorado	DE
Fernando Ferroni Machado	Do Quadro	Especialização	20
Francielle Garcia Vargas	Do Quadro	Especialização	20
Guilherme Consentino Munhoz	Do Quadro	Mestrado	20
Helena Nicolielo	Do Quadro	Especialização	20
Joara Martins da Silva Gordo de Paula	Do Quadro	Especialização	20
Juliana Dias Reis Pessalacia	Do Quadro	Doutorado	DE
Juliana Presto Campos de Rezende	Do Quadro	Especialização	20
Juliano Yasuo Oda	Do Quadro	Doutorado	DE
Julie Massayo Maeda Oda	Do Quadro	Doutorado	DE
Kaelly Virginia de Oliveira Saraiva	Do Quadro	Doutorado	DE
Karla Regina Anacleto Izidorio	Do Quadro	Especialização	20
Larissa Ormeneze de Freitas	Do Quadro	Especialização	20
Lucas Gazarini	Do Quadro	Doutorado	DE
Marcelo Kwiatkoski	Do Quadro	Doutorado	DE
Marcia Leda Capp Hamed Farinazzo	Do Quadro	Especialização	20
Marcos Flavio de Rezende	Do Quadro	Especialização	20
Maria Angelica Gorga	Do Quadro	Especialização	20
Maria Tereza Braga Vasconcellos	Do Quadro	Especialização	20
Marina Trevizan Guerra	Do Quadro	Doutorado	DE
Monica Mussolini Larroque	Do Quadro	Doutorado	DE
Monike Daiane Alves Vital	Professor substituto	Graduacao (nível Superior Completo)	20
Natacha Biscaro Junqueira Ferraz	Do Quadro	Especialização	20
Nayara Sibelli Fante Cassemiro	Do Quadro	Especialização	40
Patricia Aparecida de Matos Fidelis	Do Quadro	Especialização	20
Paula Figueiredo de Oliveira Zucca	Professor substituto	Especialização	20
Priscila Balderrama	Do Quadro	Doutorado	DE

DOCENTE	VÍNCULO	TITULAÇÃO	RT
Rafael Grassi Cassemiro	Do Quadro	Especialização	40
Robson Hideki Otino	Do Quadro	Especialização	20
Silvana Cristina Pando	Do Quadro	Doutorado	DE
Tarso Nascimbem Ferraz	Do Quadro	Especialização	20
Tatiana Nascimbem Bechtejew Marcal	Do Quadro	Mestrado	20
Thais Carolina Bassler Maia	Do Quadro	Doutorado	DE
Thiago Bosch Viana	Do Quadro	Especialização	20
Ulisses Calandrin	Do Quadro	Especialização	20
Vinicius de Jesus Rodrigues Neves	Do Quadro	Especialização	20

Relação de Técnicos

TÉCNICO	CARGO
Ana Carolina dos Santos Ferreira	Técnico de Enfermagem (MED)
Ana Claudia Santana Cano	Médico
Dabada Karina Silva Canuto	Médico
Edson Cândido Mendes Júnior	Técnico de Laboratório/ Instrumentação Cirúrgica (ANATO)
Eurípia Leite da Silva Oliveira	Auxiliar de Enfermagem (MED)
Fernando Rodrigues Teodoro dos Santos	Assistente em Administração (MED)
Juliana Presto Campos de Rezende	Médico
Luiz Gustavo Bernardes	Farmacêutico (MED)
Marcos Flávio de Rezende	Médico
Michel Augusto Leandro de Almeida Alves Tosta	Assistente em Administração (MED)
Pablo Felipe de Almeida	Técnico de Laboratório/Morfologia-(ANATO)
Sandra Pinto	Enfermeira (MED)
Vanessa da Silveira Ramos	Técnico de Laboratório/ Microbiologia (MED)

Oficina de Integração Curricular

Docentes do curso de Medicina se reúnem para discutir estratégias de integração curricular de modo a padronizar e aplicar as metodologias conforme consta no Projeto Pedagógico de Curso.



Funcionamento do Curso

“A vida está cheia de desafios que, se aproveitados de forma criativa, transformam-se em oportunidades.”

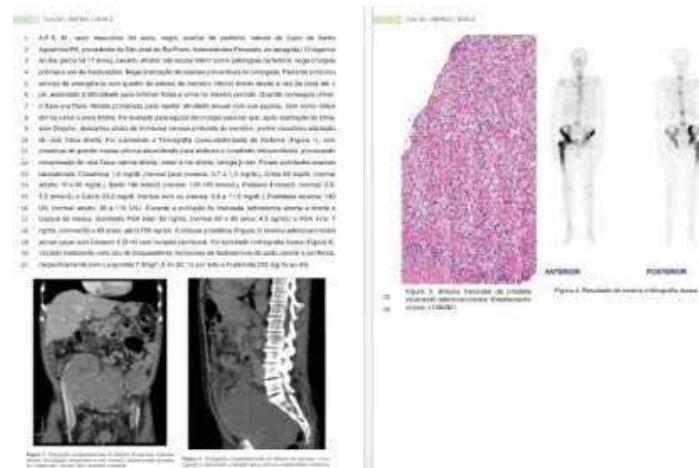
Maxwell Maltz





Metodologias ativas em nosso curso

Atualmente nosso curso trabalha com um modelo de problematização, cujo enfoque é voltado para a parte clínica, mas atrelando aos conhecimentos básicos adquiridos em palestras e em estudos dirigidos.



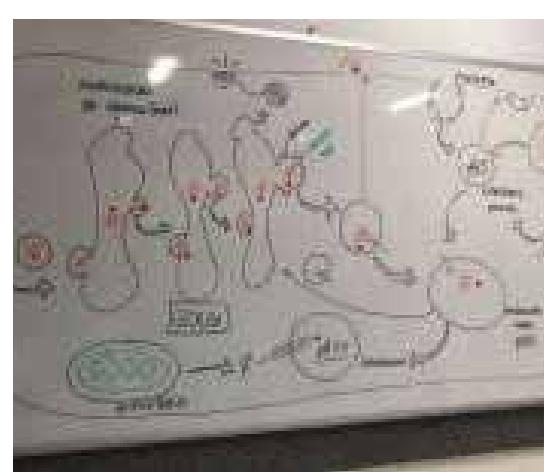
Os problemas ocorrem quinzenalmente (baseado no conteúdo que está sendo ministrado nas áreas básicas) e no formato de rodízio de tutores, no qual os tutores são sorteados para cada grupo de discentes já previamente determinados no início do semestre.

Aluno:	80A)						80FM-3 / Grupo 5						Semestre 2020-1																					
	Presença (Ausente / Presente)		A / P		A / P		A / P		A / P		A / P		A / P		A / P		A / P																	
I. Atitudes / entendimento de conceitos, habilidade de explicar assuntos e ocorrências, resolução de situações, envolvimento e interesse, postura, participação, solicitação de orientações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0																
II. Integração de conhecimentos e aprendizado crescente na interpretação de informações e integração entre áreas básicas de conhecimento e conteúdo desenhado na prática médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0																
III. Equipe (cooperativa, integrar a discussão, participação na equipe e da equipe como todo, democracia/colégio de férias, busca de foco da equipe, cumprir as funções da coordenação)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0																
IV. Ética (ética e respeito com o tutor e com a equipe, capacidade de perceber e corrigir conceitos de ensino errados/poções, seguir normas profissionais (uso de celulares, reuniões de apoio, etc.))	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0																
V. Atualização (busca por informações em fontes não-medicinais, comunicação escrita/eletrônica, etc.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0																
VI. Avaliação condizente (auto-avaliação e interesses)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0																
Pontuação final																																		
Conceito Geral		Início/fim (0 a 4 pts)		Média (0 a 8 pts)		Satisfatório (acima de 9 pts)		1		1		1		1		1																		
Relatório do Aluno																																		
Tutor responsável																																		

As tutorias contam com uma ficha avaliativa individual, no qual leva em consideração aspectos como atitude, integração, equipe, ética, atualização, avaliação condizente.

As tutorias são formadas no início do semestre, separadas aleatoriamente pelo coordenador responsável pelo eixo naquele semestre. Participam das tutorias professores do ciclobásico e do ciclo clínico.

Os grupos não ultrapassam 10-12 discentes (depende do número de alunos que estamotrabalhando no semestre em questão).



Avaliações em nosso curso

BBPM - (Bases Biológicas da Prática Médica)

Desde a implementação do curso de Medicina no Campus de Três Lagoas/MS, o corpo docente vem tentando gerenciar o melhor método avaliativo em relação ao conteúdo teórico e prático ministrado.

Atualmente, o eixo BBPM (Bases Biológicas da Prática Médica) está com uma proposta avaliativa de:

Prova Teórica*: 3,0 pts

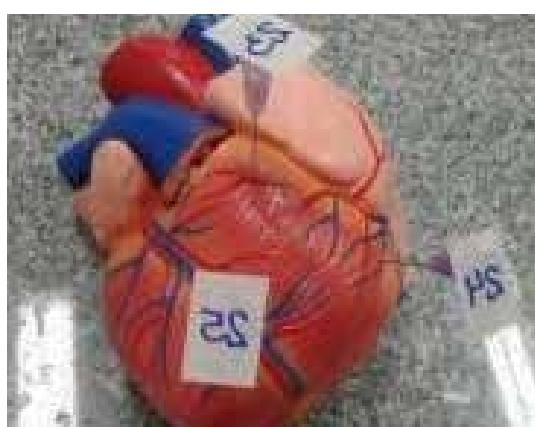
Prova Prática**: 2,0 pts

Prova Integrativa: 2,0 pts

Tutoria: 2,0 pts

Atividades complementares: 1,0 pt

*Serão ministrados 3 avaliações teóricas integrando os conteúdos das bases biológicas, com no máximo 15 questões cada avaliação. **Serão ministrados 2 momentos de avaliação prática em modelo circuito e/ou rodízio de turmas.



BPPM - (Bases Psicossociais da Prática Médica)

O eixo BPPM está com uma proposta avaliativa de:

- **Prova Teórica**
- **Seminários Integrados**
- **Avaliação Integrada**
- **Avaliação da Prática de Investigação**

FPM - (Fundamentos da Prática Médica)

O eixo FPM está com uma proposta avaliativa de:

- **Prova Teórica**
- **Avaliação Integrada**
- **Seminário Integrado**

Atividades Complementares

- **Atividades de Extensão**
- **Avaliação Integrada**
- **Seminário Integrado**

Ligas Acadêmicas

LAAAP – Liga de Anatomia Aplicada

– **Coordenador: Prof. André Valério da Silva**

LAPAM – Liga de Patologia Médica

– **Coordenador: Prof. Daniel Eugenio Monteza**

LACP – Liga de Cuidados Paliativos

– **Coordenadora: Profa. Juliana Dias Reis Pessalacia**

LADERM – Liga de Dermatologia

– **Coordenadora: Profa. Maria Angélica Gorga**

LAPED – Liga de Pediatria

– **Coordenadora: Prof. Márcia Leda Capp Hamed Farinazzo**

LANN – Liga de Neurologia e Neurociência

– **Coordenador: Prof. André Valério da Silva**

LACET – Liga de Cirurgia, emergência e traumatologia

– **Coordenador: Prof. Cesar Presto Campos**

LAMC – Liga Multidisciplinar em Cardiologia

– **Coordenador: Prof. Roberto Della Rosa Mendez (Enfermagem)**

LAEM – Liga de Endocrinologia e Metabologia

– **Coordenadora: Helena Nicolielo Munhoz**

LAC – Liga de Cardiologia

– **Coordenadora: Profa. Fernanda Luciano Rodrigues**

LAINF – Liga de Infectologia

– **Coordenadora: Profa. Francielle Garcia Nascimento**

LIGOTL – Liga de Ginecologia e Obstetrícia

– **Coordenadora: Profa. Nayara Sibelli Fante Cassemiro**

LACM – Liga de Clínica Médica

– **Coordenadora: Profa. Silvana Cristina Pando**

LAPSM – Liga de Psiquiatria e Saúde Mental

– **Coordenador: Prof. Edirlei Machado**

LAHEC – Liga de Histologia e Embriologia Clínica

– **Coordenadora: Profa. Marina Trevizan Guerra**

LAGG – Liga de Geriatria e Gerontologia

– **Coordenadora: Profa. Bruna Moretti Luchesi**

LAGCAD – Liga de Gastroenterologia e Cirurgia do Aparelho Digestivo

– **Coordenador: Prof. Thiago Bosch**

LAOF – Liga de Oftalmologia

– **Coordenadora: Profa. Alexsandra Passarelli Giabardo Marques**

LAORTE – Liga de Ortopedia, Traumatologia e Esporte

– **Coordenador: Prof. Adalberto Vieira Corazza**

LAAD – Liga de Anestesiologia e Dor

– **Coordenadora: Profa. Fernanda Luciano Rodrigues**

LASFC – Liga de Saúde da Família e Comunidade

– **Coordenadora: Profa. Priscila Balderrama**

LAON – Liga de Oncologia

– **Coordenadora: Julie Massayo Maeda Oda**

LANEFRO – Liga de nefrologia

– **Coordenador: Prof. Marcelo Kwiatkoski**

LAME - Liga Acadêmica de Medicina de Emergência

– **Coordenadora: Danielle Cristina Tonello Pequito**

LAPAM – Liga de Patologia Médica
Coordenador: Daniel Eugenio Montezzo



LACP – Cuidados Paliativos

Coordenadora: Juliana Dias Reis Pessalacia



LAPED – Liga de Pediatria

Coordenadora: Márcia Leda Capp Hamed Farinazzo



LANN – Liga de Neurologia e Neurociência

Coordenador: André Valério da Silva



LACET – Liga de Cirurgia, emergência e traumatologia

Coordenador: Cesar Presto Campos



**III simpósio de Urgência e Emergência da Liga
Acadêmica de Cirurgia e Trauma, 2019.**

LAMC – Liga Multidisciplinar em Cardiologia
Coordenador: Roberto Della RosaMendez (Enfermagem)



LAAAP – Liga de Anatomia Aplicada

Coordenador: André Valério da Silva



LAINF – Liga de Infectologia

Coordenadora: Francielle Garcia Nascimento



LACM – Liga de Clínica Médica

Coordenadora: Juliana Presto Campos de Rezende



LAPSM – Liga de Psiquiatria e Saúde Mental

Coordenador: Edirlei Machado dos Santos



LAHEC – Liga de Histologia e Embriologia Clínica

Coordenadora: Marina Trevizan Guerra



LAGG – Liga de Geriatria e Gerontologia
Coordenadora: Bruna Moretti Luchesi



LAORTE – Liga de Ortopedia, Traumatologia e Esporte
Coordenador: Adalberto Vieira Corazza



LASFC – Liga de Saúde da Família e Comunidade

Coordenadora: Priscila Balderrama



LAGCAD – Liga de Gastroenterologia e Cirurgia do Aparelho Digestivo
Coordenadora: Thiago Bosch



LAAD – Liga de Anestesiologia e Dor
Coordenador: Fernanda Luciano Rodrigues



Práticas Integrativas



PET Saúde GraduaSUS

O projeto Pet saúde GraduaSUS 2016-2017 objetivou fortalecer a integração escola-serviço-comunidade com vistas à formação de médicos e enfermeiros comprometidos com o SUS e auxiliar na consolidação da mudança de paradigmas em relação aos métodos tradicionais de ensino, com enfoque nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Projeto desenvolvido por docentes do Campus de Três Lagoas (CPTL) em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde Pública de Três Lagoas (SMSPTL), implementado através dos grupos tutoriais: Medicina e Enfermagem. Foram participantes: um coordenador geral gestor da SMSPTL, dois coordenadores de grupo do CPTL, dois alunos bolsistas de cada grupo, oito acadêmicos voluntários, três tutores docentes de cada grupo e sete preceptores profissionais de saúde para cada grupo.

Utilizou-se como estratégias: estabelecimento do Fórum Permanente de Discussões, com reuniões mensais; criação do Comitê Gestor de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, visando uma efetiva comunicação entre universidade e SMSPTL; realização do I Simpósio Municipal de Integração Ensino-Serviço- Comunidade, debatendo temáticas sobre

Integração e DCN; realização de ‘rodas de conversa’ envolvendo os atores do projeto; desenvolvimento de intervenções em campo, segundo as metas da Programação Anual de Saúde (PAS) da SMSPTL e Políticas Nacionais de Educação Permanente e Educação Popular em Saúde. Temáticas contempladas: Política Nacional de Humanização (PNH), Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS), Programa Saúde na Escola e Política Nacional de Saúde Mental.

As vivências compartilhadas entre a escola-serviço-comunidade propiciaram oportunidades de atuação profissional dos professores tutores e dos preceptores voltada à aprendizagem dos alunos de Enfermagem e Medicina, sendo essa uma poderosa estratégia de aperfeiçoamento da docência.



PET Saúde Interprofissionalidades Enfermagem/UFMS / Farmácia/AEMS / Medicina/UFMS

O PET-Interprofissionalidade consiste em uma das estratégias mais promissoras que compõe o conjunto das ações do plano de Educação

Interprofissional do Brasil. O projeto desenvolvido no município de Três Lagoas-MS pela Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas (SMS/TL), Faculdades Integradas de Três Lagoas (AEMS) e

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)-Campus de Três Lagoas (CPTL) tem contribuído para a qualificação dos profissionais da saúde, em conjunto com a formação de estudantes

de graduação da área da saúde em ações de práticas de iniciação ao trabalho, fazendo parte do conjunto de ações do Plano para a Implementação da Educação Interprofissional (EIP) no Brasil, conforme chamado realizado pela Organização PanAmericana da Saúde (OPAS/ MS) no ano de 2016, sendo um importante dispositivo voltado para o fortalecimento das ações de integração

ensino-serviço-comunidade, por meio de atividades que envolvem o ensino, a pesquisa, a extensão universitária e a participação social.



UFMS

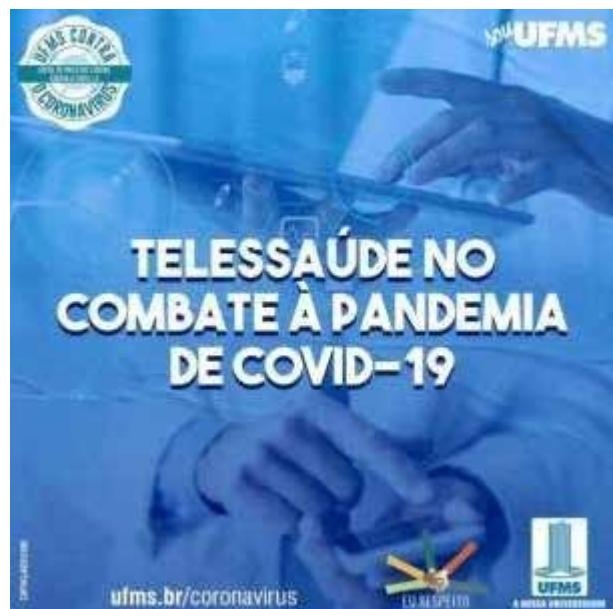




Telessaúde da UFMS em parceria com o Estado

“Dentre as ações previstas, encontram-se a produção de materiais educativos digitais, criação de fórum de dúvidas nas redes sociais, ações educativas e de acompanhamento das necessidades de pacientes portadores de doenças crônicas, bem como realização de pesquisa voltada ao diagnóstico situacional acerca do nível de informação da comunidade sobre a Covid-19 e cuidados durante o período de isolamento”, destaca. As ações em parceria com a Coordenadoria Estadual de Telessaúde de Mato Grosso do Sul envolverão inicialmente o cadastramento de um grupo de 17 professores como teleconsultores, entre médicos de diferentes especialidades, enfermeiras, farmacêutico e psicólogo.

De acordo com a coordenadora do projeto, Juliana Dias Reis Pessalácia, durante o período de pandemia serão realizadas ações específicas no município de Três Lagoas, por meio de parceria estabelecida com a Secretaria Municipal de Saúde Pública (SMSPI) e também direcionadas à região do Bodoquena pelo acordo de cooperação que será assinado com a Secretaria de Estado de Saúde, por meio da Coordenadoria Estadual de Telessaúde de Mato Grosso do Sul.



Eventos e Cursos

I Congresso Médico Acadêmico (COMAC) e 2nd International Workshop of Medicine

– Ano: 2019

Página do evento: <http://websensors.net.br/eventoscptl/comac/index.php?controller=Presentation&action=view>

Atenção à Saúde no Ciclo Vital II (Saúde do Idoso) no Centro de Convivência “Tia Nega”.

– Ano: 2018

Página do evento: <https://cptl.ufms.br/2018/07/10/medicina-da-ufms-promove-acoes-de-educacao-em-saude-para-os-idosos-do-centro-de-convivencia-tia-nega-de-tres-lagoas/>

Medicina de Portas Abertas

– Ano: 2018

Página do evento: <https://cptl.ufms.br/2018/10/28/medicina-de-portas-abertas-academicos-da-ufms-recebem-alunos-de-escola-estadual/>

II Jornada Acadêmica de Medicina e o 1st International Workshop of Medicine

– Ano: 2017

Página do evento: <https://cptl.ufms.br/2017/10/16/ii-jornada-academica-de-medicina-ufmscptl/>

Atualização em Urgência I

Tipo: Curso de Capacitação

Período: Anual

Saúde e Envelhecimento

Tipo: Curso

Período: Anual

30 de setembro de 2019**Acadêmicos de Medicina realizam ação
em praça pública no Dia
Mundial da Doença de Alzheimer**

O projeto foi coordenado pela Profa Dra Bruna Moretti Luchesi e pelo Prof Dr. André Valério da Silva. Bruna relata que “a DA é uma doença crônica e incapacitante, e apesar da sua prevalência ter aumentado nos últimos anos, ainda é pouco conhecida pela população geral”. Diante disso, estudantes das Ligas Acadêmicas de Geriatria e Gerontologia (LAGG) e Neurologia e Neurociências (LANN) se uniram para realizar a ação.

Na ocasião foram esclarecidas dúvidas sobre a doença, distribuídos panfletos informativos, realizados jogos para exercitar o cérebro, e construído um painel de memórias.



Todos os anos

Saúde e envelhecimento



O projeto é coordenado pela Profa Dra Julie Massayo Maeda Oda.

“O projeto visa levar informações acerca de temáticas na área da saúde atreladoao universo da terceira idade. São ofertados palestras semanais gratuitas com profissionais da área da saúde. São ofertados momentos teórico-prático para melhor interação do palestrante com o público alvo quesão os idosos.”



9 a 13 de abril de 2019

I Congresso Médico Acadêmico



O projeto foi coordenado pelos Professores Carlos Eduardo Macedo e Julie Massayo MaedaOda.

“O I Congresso Médico Acadêmico (COMAC) é planejado e organizado pelo Centro Acadêmico de Medicina Dercir Pedro de Oliveira (CAMDPO) da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas. O congresso teve como objetivo principal promover uma semana rica em atividades capazes de expandir e atualizar o conhecimento em assuntos relevantes da área da saúde”



6 a 9 de maio de 2020

II Congresso Médico Acadêmico



O projeto será coordenado pelos Professores Carlos Eduardo Macedo e Marina Trevizan Guerra.

“O II Congresso Médico Acadêmico (COMAC) é planejado e organizado pelo Centro Acadêmico de Medicina Dercir Pedro de Oliveira (CAMDPO) da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas.”

“O II Congresso Médico Acadêmico (COMAC) de 2020 terá como tema principal Nasce um Médico, e tem como objetivo principal promover atividades capazes de expandir e atualizar o conhecimento em assuntos relevantes da área da saúde. Para maiores informações acesse o site: <https://comac.med.br/>”

INSCRIÇÕES



TESOURARIA



COFFEE BREAK



CERIMONIAL



COORDENAÇÃO



PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA



PATROCÍNIO



TRABALHOS CIENTÍFICOS



MÍDIAS E DIVULGAÇÃO



“O II Congresso Médico Acadêmico (COMAC) é planejado e organizado pelo Centro Acadêmico de Medicina Dercir Pedro de Oliveira (CAMDPO) da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas.”

PROGRAMAÇÃO - 06/05/2020

NASCE UM MÉDICO

PATRONESSE: PROF. NAYARA SIBELLI FANTE CASSEMIRO

PALESTRA



TEMA: HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO OBSTÉTRICO

PALESTRANTE: DR. MARCELO ZUGAIB

MESA REDONDA

TEMA: CRM: ORIENTAÇÕES AO RECÉM-FORMADO

PALESTRANTE: PROF. DRA. MÔNICA MUSSOLINI E CONSELHEIROS DO CRM.



Todo o ano de 2019 e em vigência ...

Projeto Edusaz



O projeto foi coordenado pelo Prof Lucas Gazarini. “O projeto EDUSAZ tem por objetivo trabalhar com adolescentes do ensino fundamental de escolas de Três Lagoas/MS. São contemplados os campos da nutrição e transtornos alimentares, drogas e dependência química, primeiros socorros e higiene e prevenção de doenças. São realizados gincanas, dinâmicas, palestras, aulas temáticas, rodas de conversa, jogos e teatros que priorizem o aprendizado de forma interativa e eficiente”



20 e 21 novembro de 2019

Educação Permanente para a SMS



“Alunos e Docentes do PPGENF do CPTL participaram do encontro na Câmara Municipal de Três Lagoas do tema Humanização - Motivação e Qualificação. O encontro ocorreu nos dias 20 e 22/11 com os profissionais da Rede de Atenção Primária de Saúde e das Clínicas Especializadas da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Três Lagoas.”



CRONOGRAMA

20 DE NOVEMBRO DE 2019

07h

- Abertura Oficial

07h30 às 09h

- Palestrante Drª. Maristela Rodrigues Marinho

09h10 às 09h30

- Crase Lata

09h40 às 10h30

- Palestrante Crislaine Calanca

Público: Agentes de Saúde Comunitários

13h30 às 15h

- Palestrante Drª. Tatiana C. Reis Martins

15h10 às 15h30

- Crase Lata

15h40 às 16h30

- Palestrante Crislaine Calanca

Público: Agentes de Saúde Comunitários

09h40 às 10h30

- Palestrante Crislaine Calanca - Público: Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Farmacêuticos, Atendentes de Farmácia, Dentistas, Auxiliares Bucal, Técnicos Administrativos, Coordenadores e Gerentes.

13h30 às 15h00

- Palestrante Drª. Juliana D. Reis Pessalacia

15h10 às 15h30

- Crase Lata

15h40 às 16h30

- Palestrante Crislaine Calanca

Público: Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Farmacêuticos, Atendentes de Farmácia, Dentistas, Auxiliares Bucal, Técnicos Administrativos, Coordenadores e Gerentes

16h35

- Coffee Break

21 DE NOVEMBRO DE 2019

07h30 às 09h

- Palestrante Drª. Juliana D. Reis Pessalacia

09h10 às 09h30

- Crase Lata

MAIS INFORMAÇÕES

Secretaria Municipal de Saúde (SMS)
67 3929-9943
crislaine.calanca@treslagoas.ms.gov.br

SECRETARIA MUNICIPAL
DE SAÚDE



2018 e 2019

Medicina de Portas Abertas



“Docentes, técnicos e acadêmicos do 1º ao 4º ano da Graduação em Medicina participaram da recepção dos alunos da rede pública e particular de ensino em um anfiteatro, onde foi explicado um pouco sobre o funcionamento do curso, do vestibular e do CPTL. Em seguida os alunos foram encaminhados, em sistema de rodízio, a quatro laboratórios (semiologia, histologia/embriologia, anatomia e parasitologia/microbiologia), onde puderam aprender um pouco do que é vivenciado pelos graduandos em Medicina.”

2019

Cerimônia do Jaleco



“A cerimônia do Jaleco é um marco para o estudante dos cursos da saúde, representa o início de uma jornada, cheia de responsabilidades e dedicação. É um momento de consagrar a aprovação junto aos pais e futuros mestres.”

2019

Atividade Voluntária no Peru



“DREAMERS é um projeto que trabalha diretamente com crianças e adolescentes que se encontram hospitalizados em diferentes áreas como oncologia (crianças com câncer), nefrologia, gastroenterologia, cardiologia, especialidades cirúrgicas como queimados, etc.”



Ações de Apoio ao Discente

Projeto Acolhedores



Integração de conteúdos

O PIESC - Prática de Integração Ensino Serviço e Comunidade, é umeixo que faz parte da grade curricular do curso de Medicina UFMS, Campus de Três Lagoas/MS, cujo intuito é integrar as áreas de bases biológicas, saúde coletiva e clínica médica.







Avaliação integrativa de conteúdos

A avaliação integrativa do eixo PIESC acontece ao final do semestre. O tema da avaliação é baseado em conteúdos que favoreçam a integração de todos os eixos do semestre em questão. É elaborado um caso clínico que engloba informações de todos os eixos (relacionado ao tema definido em reunião prévia com coordenadores dos eixos do semestre), bem como há questões de todos os eixos (BBPM, BPPM, FPM) referente ao conteúdo abordado.



CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
GRADUAÇÃO EM MEDICINA
Avaliação integrada – 25/11/2019

CAPO CLÍNICO – AVALIAÇÃO INTEGRADA

José Pereira, 43 anos, trabalha como técnico de laboratório, e é casado com Marta Rocca Pereira (38 anos). Eles possuem dois filhos, Jonas (12 anos) e Jader (10 anos). A família reside em Manaus-AM, em uma casa de três cômodos, com pouca ventilação e localizada em rua não asfaltada, e sem serviço de saneamento básico.

A rotina de José é basicamente sair cedo para trabalhar, e voltar no final tarde, quando fica com a esposa e filhos vendo televisão e fazendo palavras cruzadas. No trabalho, tem contato diário com cinco pessoas que trabalham no mesmo laboratório. Nos finais de semana a família não costuma sair muito. Os únicos compromissos são ir à missa aos sábados à noite e visitar a mãe de José, Dona Jucinda (65 anos), aos domingos no horário de almoço. Ela mora sozinha em um distrito rural próximo a Manaus.

José procurou a Unidade de Saúde da Família (USF) "Florestal", onde ao passar pelo acolhimento, referiu que há três meses apresentou lesões do tipo nódulos na pele, não pruriginosas, não descamativas, sem presença de sangramentos ou exsudatos, em antebraços, mãos e pés. Relatou já ter realizado consultas anteriores na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e sido diagnosticado como lesões por micose ou alergia, sendo prescrito tratamento com antifúngico tópico e sistêmico. Devido a não melhora dos sintomas, procurou a USF.

Foi realizada consulta com o médico da unidade, Dr. Abdellur, na qual José relatou que sua mãe, Dona Jucinda, se encontra em tratamento com uso de poliquimioterapia/auxicibacilar (PQT/PB) e por isso ficou preocupado.

Ao exame físico:

Peso: 75 Kg. Estatura 1,72 cm

PA: 124 x 82 mmHg, FC: 76 bpm, FR: 16 bpm, T: 36,2°C.

BEG, corado, hidratado, anicterico, acianótico, afébril, eupnéico, vigil, consciente e orientado.

Cabeça e pescoço: fáscies atípica, ausência de lesões em couro cabeludo e face, cabelos em bom aspecto, normoimplantados, sem áreas de alopecia. Pescoco sem alterações, tireoide não palpável, pulsos carotídeos presentes simétricos, sem sopros.

Aparelho Respiratório: Murmúrio Vesicular Fisiológico, sem Ruidos Adventícios.

Aparelho Cardíaco: Rítmo Cardíaco Regular, em 2 tempos, Bulhas normofonéticas, sem sopros.

Abdome: globoso, normotônico, indolor à palpação superficial e profunda, sem massas palpáveis, sem visceromegalias. Ruidos Hidroáreos Presentes.

Membros: presença de várias pápulas com bordas irregulares, circunscritas, eritematosas, hipercrônicas, de coloração marrom-acastanhadas e tamanhos variáveis de 0,5 cm a 1 cm, dispersas em antebraços, mãos e pés bilateralmente, sem acometimento de regiões palmo-plantares.

Presença de espessamento de nervos ulnar, mediano, com dor à palpação.

Presença de "mãos em garra", com amiotrofia total da eminência hipoténar, parcial na tenar, com comprometimento do ramo superficial do músculo flexor curto e do adutor do polegar, paralisia dos músculos interósseos e dos dois últimos lumbrais.

Diminuição de sensibilidade térmica, tátil e dolorosa em áreas do dorso e palma das mãos, acometendo o quarto e quinto quírodáctilos bilateralmente, com pele seca e diminuição de pilificação no mesmo local.

Diante dos sintomas, Dr. Abdellur, diagnosticou o caso de José como Hanseníase.

Com o diagnóstico, José iniciou o tratamento com uso de poliquimioterapia/multibacilar (PQT/MB).

Após quatro meses, apresentou reação hanseníca do tipo 1, em uso de prednisona 20mg/dia.

Está aguardando a avaliação do perito do INSS, pois não apresenta capacidade laboral no momento, devido a queixas de muita fraqueza e dor muscular em virtude de alterações osteoarticulares.

Clínica Escola Integrada

A implementação da Clínica Escola em convênio com a secretaria de saúde para que o aluno possa desenvolver atividades em ambiente com espaço físico ideal e número de professores adequados, sem deixar de conhecer a realidade do SUS.

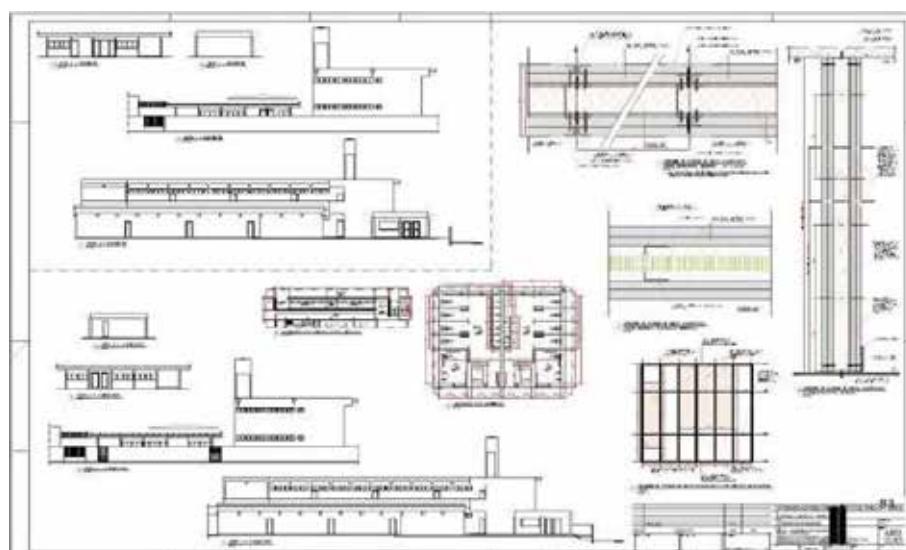
Na clínica, serão disponibilizadas consultas médicas nas especialidades da atenção básica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Clínica Geral, além de atendimentos especializados de oftalmologia, neurologia, infectologia, psiquiatria, cardiologia, nefrologia, urologia, endocrinologia, dermatologia e cardiologia.



O espaço oferecerá atendimento de Enfermagem (Consultas de Enfermagem relacionadas aos programas da atenção básica; realização de procedimentos: verificação de sinais vitais, nebulização, administração de medicamentos, medidas antropométricas, glicemia capilar, realização de curativos, procedimentos de limpeza, desinfecção e esterilização de materiais reprocessáveis, sondagem nasogástrica e vesical; atividades educativas com usuários na sala de espera e com grupos específicos - hipertensos e diabéticos e gestantes; Grupo de Saúde Mental; atividades Fisioterapia, Farmácia e Nutrição.

Além disso, serão realizadas ações educativas a partir de Programas/Projetos de extensão institucionais e Pesquisas, a partir de projetos de pesquisadores dos cursos de Medicina e Enfermagem.

O número de atendimentos será determinado pela demanda inicial articulada às atividades acadêmicas. Cabe ressaltar que inicialmente alguns procedimentos, principalmente os de Enfermagem serão realizados por demanda espontânea no serviço, o que pode impactar numa previsão que não retrate com fidelidade a realidade.



Projetos

O corpo docente do Curso de Medicina, desde sua criação, expandiu de maneira significativa, contando atualmente com 21 (vinte e um) doutores e 1 (um) mestre que trabalham 40h em regime de dedicação exclusiva, porém apenas um dos doutores citados acima possui graduação em Medicina. Em regime de trabalho de 20h, com graduação em medicina, o Curso de Medicina do CPTL possui 1 (um) doutor, 1 (um) mestre e 30 (trinta) especialistas. Acredita-se que o próximo passo para consolidação do Curso de Medicina do CPTL é a qualificação de seu corpo docente de especialistas, o que fortalecerá as pesquisas na área da saúde e implicará em melhorias das práticas médicas e na saúde pública da região centro-oeste.

O programa proposto visa qualificar os profissionais médicos, que atuam no Curso de Graduação em Medicina da UFMS/CPTL e nos serviços de saúde de Três Lagoas, e, consequentemente melhorar as práticas assistenciais e as condições de saúde da população em geral. Espera-se, pois, que os participantes do Projeto Minter, a partir de suas pesquisas e dissertações defendidas no prazo de dois anos, gerem publicações em periódicos qualificados da área, de forma a contribuir para a produção intelectual dos docentes e discentes envolvidos. Prevê-se, ainda, a criação de um núcleo de investigação local junto à instituição receptora por meio de projetos de iniciação científica.

Projeto MINTER

Uma parceria entre a Faculdade de Medicina de Rio Preto (Famerp) e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) - campus de Três Lagoas - formará 20 mestres em Ciências da Saúde. A iniciativa do mestrado interinstitucional surgiu da colaboração entre os docentes de medicina das duas instituições de ensino. “O Minter [Mestrado Interinstitucional] tem como propósito a formação de recursos humanos para a pesquisa no contexto da instituição receptora. No caso da UFMS visa a qualificação dos docentes do curso de medicina do campus de Três Lagoas”.

Docentes que estão realizando o Mestrado:

Adir Pires Maia Junior

Alexsandra Passarelli Giabardo Marques

Edmar José Cassemiro

Nayara Sibelli Fante

Cassemiro

Rafael Grassi Cassemiro

Juliana Presto Campos de Rezende

Karla Regina Anacleto Izidorio

Marcos Flávio Rezende

Maria Angelica Gorga

Tarso Nascimbem Ferraz

Dábada Karina Silva Canuto



Acordo Suzano



Internatos









Atividades Práticas - Grupos de Pesquisa

Marcadores Genéticos e Moleculares em Doenças

Humanas – UFMS

Líder: Edis Belini Júnior

Link para o grupo

pesquisa: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/292744>



Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem,

Saúde e Sociedade

Líderes: Tatiana Carvalho Reis Martins e Larissa da Silva Barcelos

Link para o grupo pesquisa:

http://dgp.cnpq.br/dgp/e_spelhogrupo/371530



Fisiopatologia e Biologia Molecular de Doenças

Crônicas

Líder: Julie Massayo Maeda Oda

Link para o grupo

pesquisa: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/76817>



Bioengenharia

Líder: Adalberto Vieira Corazza

Link para o grupo pesquisa:

http://dgp.cnpq.br/dgp/espelh_ogrupo/179721



Assistência, pesquisa, ensino e gestão em Saúde Coletiva

Líderes: Bruna Moretti Luchesi e Tatiana Carvalho ReisMartins

Link para o grupo pesquisa:

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/356353>



Grupo de estudos em biociências e morfologia

Líderes: Juliano YasuoOdae André Valério da Silva

Link para o grupo pesquisa:

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/223029>



Grupo de Estudo e Pesquisa Interdisciplinar em Psicologia

Líder: Adailson da Silva Moreira

Link para o grupo pesquisa:

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/199258>



Grupo de Estudo e Pesquisa Informática em Saúde

Líder: Danielle Cristina TonelloPequito

Link para o grupo pesquisa:

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/510397>



Salas e Laboratórios Bloco VIII

Identificação da Sala	Capacidade (número de pessoas)
-----------------------	--------------------------------

28001	46
28002	46
28003	46
28004	46
28005	75
28006	46
28007	75
28008	46
28009	46

Identificação da Sala	Capacidade (número de pessoas)
-----------------------	--------------------------------

Anfiteatro 1	77
Anfiteatro 2	77
Sala de Reuniões	08

Identificação do Laboratório	Capacidade (número de pessoas)
------------------------------	--------------------------------

Histopatologia	08
Microscopia	35
Genética e Biologia Molecular	15
Saúde Coletiva	06
Farmacologia	04
Imunologia e Parasitologia	25
Microbiologia	15
Virologia	04
Anatomia Humana	40
Bioquímica e Fisiologia	20
Informática V	40
Semiologia	40











Projetos

Ensino

Docentes acolhedores

Coordenadora: Aní Fabiana Berton

Vigência: 2019 – 2019

Oficina: Criando e Atualizando seu Curriculo Lattes

Coordenador: Lucas Gazarini

Vigência: 2019 – 2020

Fundamentos biológicos aplicados aos sistemas cardiovascular e respiratório

Coordenador: Lucas Gazarini

Vigência: 2019 – 2019

Fisiopatologia e Terapêutica da Dor

Coordenador: Juliano Yasuo Oda

Vigência: 2019

Ciclo de palestras da Liga Acadêmica de Medicina de Urgência e Emergência (LAMUE) do CPTL

Coordenadora: Danielle Cristina Tonello Pequito

Vigência: 2021-2022

I Ciclo de Debates da Liga Acadêmica de Psiquiatria e Saúde Mental Coordenador: Lucas Gazarini

Vigência: 2017-2018

Ciclo de Palestras da Liga Acadêmica de Histologia e Embriologia Clínica LAHEC

Coordenadora: Marina Trevisan Guerra

Vigência: 2019-2020

Princípios da ação de fármacos e terapêutica

Coordenador: Lucas Gazarini

Vigência: 2017

Ciclo de palestras: Tópicos atuais em psiquiatria

Coordenador: Lucas Gazarini

Vigência: 2019

Oficina: Criando e atualizando seu Currículo Lattes

Coordenador: Lucas Gazarini

Vigência: 2019

II Ciclo de Debates da Liga Acadêmica de Psiquiatria e Saúde Mental Coordenador: Lucas Gazarini

Vigência: 2019

Fundamentos biológicos aplicados aos sistemas cardiovascular e respiratório

Coordenador: Lucas Gazarini

Vigência: 2019

Seminários do grupo de pesquisa de Marcadores Genéticos, Moleculares e Bioquímicos em Doenças Humanas

Coordenador: Lucas Gazarini

Vigência: 2021-2022

Iniciativas Teórico-Práticas para Enriquecimento do Processo de Ensino em Embriologia e Histologia

Coordenadora: Marina Trevisan Guerra

Vigência: 2020

Iniciativas Teórico-Práticas para Enriquecimento do Processo de Ensino em Embriologia e Histologia - CPTL/UFMS-2020 Coordenadora: Marina Trevisan Guerra

Vigência: 2020-2021

Iniciativas Teórico-Práticas para Enriquecimento do Processo de Ensino em Embriologia e Histologia – CPTL/UFMS-2021

Coordenadora: Marina Trevisan Guerra

Vigência: 2021

Ciclo de Palestras de Liga Acadêmica de Histologia e Embriologia Clínica

- CPTL/UFMS-2021

Coordenadora: Marina Trevisan Guerra

Vigência: 2021

Atlas de Histologia

Coordenadora: Marina Trevisan Guerra

Vigência: 2021-2022

Extensão

Treinamento de Primeiros-Socorros para professores e coordenadores da Rede Municipal de Ensino

Coordenadora: Tatiana Carvalho Reis Martins

Vigência: 2019

Análises e orientações ergonômicas em servidores públicos de Três Lagoas e da UFMS para otimizar a qualidade de vida e produtividade no teletrabalho durante a pandemia da covid-19

Coordenador: Adalberto Corazza

Vigência: 2021-Atual

Análises e orientações ergonômicas em estudantes universitários e do ensino médio para otimizar a qualidade de vida e produtividade no ensino digital a distância durante a pandemia da covid-19

Coordenador: Adalberto Corazza

Vigência: 2021-Atual

Atrás das Máscaras: lições e visões de uma pandemia

Coordenadora: Priscila Balderrama

Vigência: 2020-2021

FECUNDAR O CHÃO NO ENSINO SUPERIOR: OS 50 ANOS DO CÂMPUS DE TRÊS LAGOAS
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E CIÊNCIAS DA SAÚDE

Coordenadora: Priscila Balderrama

Vigência: 2020-2020

Núcleo e-SAÚDE CPTL/UFMS: Telessaúde no combate a pandemia de COVID-19

Coordenadora: Priscila Balderrama

Vigência: 2020-Atual

Saúde na Comunidade

Coordenadora: Priscila Balderrama

Vigência: 2020-Atual

Educação em Saúde no Dia Mundial da Doença de Alzheimer: jogos e conversas em espaço público a favor da conscientização da comunidade

Coordenadora: Bruna Luchesi

Vigência: 2019-2019

Escola segura: treinamento de Primeiros-Socorros para professores e coordenadores da Rede Municipal de Ensino

Coordenadora: Bruna Luchesi

Vigência: 2019-2020

ComuniCAMDPO - Jornal do Centro Acadêmico de Medicina

Coordenadora: Bruna Luchesi

Vigência: 2020-Atual

1º Interligas Medicina de Emergência de Três Lagoas

Coordenadora: Danielle Cristina Tonello Pequito

Vigência: 2021-2022

II Congresso Médico Acadêmico de Três Lagoas - COM@C

Coordenadora: Marina Trevisan Guerra

Vigência: 2021

Interligou sobre doenças cardiovasculares

Coordenadora: Marina Trevisan Guerra Vigência: 2021

Tenha modes, mocinha

Coordenadora: Marina Trevisan Guerra

Vigência: 2021-2022

Práticas integrativas e complementares: ampliando o cuidado em Atenção Básica
Coordenadora: Ilda Estefani Ribeiro Marta Vice-coordenadora: Aní Fabiana Berton
Vigência: 2017 – 2019

Educação em saúde na escola junto à adolescentes: enfoque em hábitos e práticas promotoras de saúde

Coordenadora: Ilda Estefani Ribeiro Marta Vice-coordenadora: Aní Fabiana Berton
Vigência: 2018-2019

EDUSAZ: Educação em Saúde à Geração Z Coordenador: Lucas Gazarini

Vigência: 2018 – 2020

Saúde e Envelhecimento: uma Abordagem Multidisciplinar Coordenadora: Julie Massayo Maeda Oda

Vigência: 2019 - atual

Ações educativas de saúde para imigrantes haitianos em Três Lagoas, MS Coordenadora: Kaelly Virginia de Oliveira Saraiva

Vigência: 2017

Cursinho Popular Adapte

Coordenadora: Kaelly Virginia de Oliveira Saraiva

Vigência: 2018 – atual

Levanta e Anda: projeto de extensão em medicina social para redução da violência entre adolescentes.

Coordenadora: Kaelly Virginia de Oliveira Saraiva

Vigência: 2018 – atual

Arte, Educação e Saúde no CPTL (O projeto inclui a formação do Coral do CPTL e o enquadramento do Grupo de Teatro Identidade – projeto antigo do curso de Letras)

Coordenadora: Kaelly Virginia de Oliveira Saraiva

Vigência: 2018 – atual

I Simpósio de Histologia e Embriologia Clínica

Coordenadora: Marina Trevisan Guerra

Vigência: 2020

Interligou sobre câncer de mama

Coordenadora: Marina Trevisan Guerra

Vigência: 2020

FlashCard: a inovação no ensino de histologia e embriologia clínica

Coordenadora: Marina Trevisan Guerra

Vigência: 2020-2021

Flashcards 2021: a inovação no ensino de histologia e embriologia clínica

Coordenadora: Marina Trevisan Guerra

Vigência: 2021

Pesquisa

IMPACTO DE AÇÕES VOLTADAS PARA A PROMOÇÃO DA ACEITABILIDADE, ADESÃO E CUMPRIMENTO DE MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA COVID-19 NO MATO GROSSO DO SUL

Coordenadora: Juliana Dias Reis Pessalacia

Vigência: 2021 – Atual

OMBRO AMIGO DIGITAL: IMPACTO DE UM PROGRAMA DE VINCULAÇÃO EM SAÚDE POR TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO EM PACIENTES COM CÂNCER NA PANDEMIA DE COVID19

Coordenadora: Juliana Dias Reis Pessalacia

Vigência: 2020 – Atual

PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE ALOCAÇÃO DE RECURSOS ESCASSOS NA PANDEMIA DE COVID-19

Coordenadora: Juliana Dias Reis Pessalacia

Vigência: 2020 – Atual

IMPACTO DE UM PROGRAMA EDUCATIVO DIGITAL EM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Coordenadora: Juliana Dias Reis Pessalacia

Vigência: 2020 – Atual

PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE SOBRE A ATUAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Coordenadora: Juliana Dias Reis Pessalacia

Vigência: 2020 – Atual

Fototerapia e enxerto biocerâmico para regeneração de defeito ósseo em ratos

Coordenador: Adalberto Corazza

Vigência: 2021-Atual

Análise das condições cardiológicas e da composição corporal de paraplégicos submetidos ao ciclismo assistidos pela fes e a laserterapia

Coordenador: Adalberto Corazza

Vigência: 2019-2020

Análise do desempenho físico de ciclistas paraplégicos assistidos simultaneamente pela estimulação elétrica funcional e laser de baixa potência

Coordenador: Adalberto Corazza

Vigência: 2019-2020

Análises Funcionais e da Postura Corpórea em Idosas com Osteoartrose de Joelho Após Fortalecimento Muscular com Eletroestimulador Associado Simultaneamente ao LED

Coordenador: Adalberto Corazza

Vigência: 2018-2019

Ledterapia e Estimulação Elétrica Neuromuscular na Recuperação Funcional de Idosas com Artrose de Joelho

Coordenador: Adalberto Corazza

Vigência: 2018-2020

Associação Simultânea da Fototerapia e Estimulação Elétrica Neuromuscular na Recuperação Funcional de Idosas com Gonartrose

Coordenador: Adalberto Corazza

Vigência: 2018-2020

Associação Simultânea Da Fototerapia e Estimulação Elétrica Neuromuscular para Aumentar o Desempenho Físico de Lesados Medulares no Ciclismo

Coordenador: Adalberto Corazza

Vigência: 2019-2023

Estudo Associativo da Laserterapia ao Enxerto de Hidroxiapatita e Colágeno para Regeneração de Defeito Ósseo em Ratos

Coordenador: Adalberto Corazza

Vigência: 2018-2020

Análise de Microrganismos como Bioindicadores da Qualidade das Águas das Lagoas Maior,do Meio e Menor do Município de Três Lagoas-MS

Coordenador: Alex Machado

Vigência: 2015-2019

Estudo Morfológico e Morfometria do Forame Magno em Crânios secos do Mato Grosso do Sul

Coordenador: André Valério da Silva

Vigência: 2019-2020

Investigação da incidência de cefaleia pós-punção dural no hospital nossa senhora auxiliadora, da cidade de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul

Coordenador: André Valério da Silva

Vigência: 2019-2023

Rastreamento dos fatores de risco para demência e da fragilidade em adultos e idosos cadastrados na estratégia saúde da família

Coordenadora: Bruna Moretti Luchesi

Vigência: 2018 – 2020

Adesão ao tratamento farmacológico de portadores de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica

Coordenadora: Danielle Cristina Tonello Pequito

Vigência: 2018-2020

Caracterização das Hemoglobinopatias do Estado de Mato Grosso do Sul: Diagnóstico Laboratorial e Avaliação Epidemiológica

Coordenador: Edis Belini Jr.

Vigência: 2019 – 2022

Avaliação do desempenho do Sistema de Cromatografia Líquida de Alta Performance (HPLC) – Ultra2 Resolution, Trinity Biotech, para o Diagnóstico Laboratorial das Hemoglobinopatias
Coordenador: Edis Belini Jr.

Vigência: 2019 – 2022

Cuidados paliativos na atenção primária à saúde: diagnóstico situacional em Três Lagoas/MS

Coordenadora: Juliana Dias Reis Pessalacia

Vigência: 2016-2019

Efeito da intervenção *clown* na qualidade de vida, depressão, estresse, ansiedade, apoiosocial e dor em pacientes elegíveis para cuidados paliativos

Coordenadora: Juliana Dias Reis Pessalacia

Vigência: 2018-2019

Acesso aos serviços de saúde por imigrantes internacionais no interior do Mato Grosso do Sul

Coordenadora: Juliana Dias Reis Pessalacia

Vigência: 2018-2019

Desenvolvimento de plataforma eletrônica para eventos científicos

Coordenadora: Julie Massayo Maeda Oda

Vigência: 2018-2020

Rastreamento epidemiológico e análise de marcadores moleculares e caracterização do perfil imunológico e de estresse celular de pacientes com câncer de mama, útero, próstata, cabeça e pescoço, pulmão e cânceres raros

Coordenadora: Julie Massayo Maeda Oda

Vigência: 2018-2022

Detecção e avaliação dos genótipos circulantes do Papilomavírus Humano (HPV) e da resposta imunológica em mulheres da região leste do Mato Grosso do Sul (MS)

Coordenadora: Julie Massayo Maeda Oda

Vigência: 2015-2023

Avaliação do potencial medicinal de canabinoides e inovação em farmacoterapia

Coordenador: Lucas Gazarini

Vigência: 2018 – 2022

Avaliação de casos de epilepsia refratária ao tratamento farmacológico convencional
rede pública do município de Três Lagoas/MS

Coordenador: Lucas Gazarini

Vigência: 2019 – 2020

Avaliação de sintomas psicossomáticos associados ao estresse entre estudantes de Medicina em Três Lagoas / MS

Coordenador: Lucas Gazarini

Vigência: 2019-2020

Efeitos da exposição materna simultânea ao Butil parabeno e ao Di-(2-ethylhexil) ftalatodurante o período gestacional e lactacional sobre a função reprodutiva da prole de ratos Wistar

Coordenadora: Marina Trevizan Guerra

Vigência: 2017-2020

AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA: UM OLHAR PARA A REGIÃO DE SAÚDE

Coordenadora: Priscila Balderrama

Vigência: 2018-2019

Avaliação da Atenção Básica: um olhar para a região de saúde

Coordenadora: Priscila Balderrama

Vigência: 2018-2019

Desenvolvimento de plataforma educacional multidisciplinar direcionada às principais patologias da prática médica

Coordenadora: Silvana Pando

Vigência: 2018 – 2022

Investigação do potencial efeito antimicrobiano e anticoagulante do extrato e frações de proteínas vegetais com atividade antitripsina e hemaglutinante

Coordenadora: Silvana Pando

Vigência: 2018 – 2022

Fatores Associados à Qualidade de Vida dos Idosos do Município de Três Lagoas /MS

Coordenadora: Thais Carolina Bassler

Vigência: 2013 – 2021

Avaliação do Estado Nutricional de Crianças e Adolescentes frequentadores dos programas Socioassistencias no Município de Três Lagoas/MS.

Coordenadora: Thais Carolina Bassler

Vigência: 2014 – 2022

CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS

Coordenadora: Tatiana Carvalho Reis Martins

Vigência: 2019-Atual

IMPACTO DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM PACIENTES COM DIAGNOSTICO RECENTE DE DIABETES TIPO

Coordenadora: Tatiana Carvalho Reis Martins

Vigência: 2019-2020

Rastreamento dos fatores de risco para demência e da fragilidade em adultos e idosos cadastrados na estratégia saúde da família

Coordenadora: Priscila Balderrama

Vigência: 2018-Atual

Análise epidemiológica e molecular dos casos de Dengue e detecção de Arbovírus no município de Três Lagoas – MS

Coordenador: Alex Machado

Vigência: 2014-2023

Avaliação do perfil de resistência antimicrobiana em microrganismos isolados no hospital Nossa Senhora Auxiliadora de Três Lagoas – MS

Coordenador: Alex Machado

Vigência: 2018-2020

Epidemiologia das neoplasias no município de Três Lagoas, MS

Coordenador: Alex Machado

Vigência: 2017-2019

Perfil sócio-demográfico e farmacológico de portadores de doenças crônicas não-transmissíveis Coordenadora: Danielle Cristina Tonello Pequito

Vigência: 2015-2017

Adesão ao tratamento farmacológico de portadores de hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus

Coordenadora: Danielle Cristina Tonello Pequito Vigência: 2018-2020

Aplicação de técnicas de análise de dados em saúde Coordenadora: Danielle Cristina Tonello Pequito Vigência: 2020-Atual

Avaliação do perfil de resistência antimicrobiana em microrganismos isolados no hospital Nossa Senhora Auxiliadora de Três Lagoas - MS

Coordenador: Alex Martins Machado Vigência: 2017-2020.

EFICÁCIA DE EXTRATOS E ÓLEOS ESSENCIAIS DE ESPÉCIES DA FAMÍLIA FABACEAE NO CONTROLE DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI

Coordenador: Alex Martins Machado Vigência: 2017-2018.

EFICÁCIA DE EXTRATOS E ÓLEOS ESSENCIAIS DE ESPÉCIES DA FAMÍLIA FABACEAE NO CONTROLE DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI

Coordenador: Alex Martins Machado Vigência: 20117-2018.

Avaliação de sintomas de estresse, depressivos e ansiosos em mulheres com filhos crianças e adolescentes durante a pandemia Covid-19

Coordenadora: Bruna Luchesi

Vigência: 2020-2021

Avaliação de sintomas depressivos e ansiosos em idosos diante do isolamento social pela COVID-19

Coordenadora: Bruna Luchesi

Vigência: 2020-2021

IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E DE ASPECTOS BIOPSICOSSOCIAIS DE IDOSOS EM EXTREMA LONGEVIDADE

Coordenadora: Bruna Luchesi

Vigência: 2019-2021

VACINA CONTRA INFLUENZA: FATORES RELACIONADOS À ADESÃO DA POPULAÇÃO IDOSA NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS-MS

Coordenadora: Bruna Luchesi

Vigência: 2019-2021

ACOMPANHAMENTO DE ADULTOS E IDOSOS CADASTRADOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA DEMÊNCIA E DA FRAGILIDADE

Coordenadora: Bruna Luchesi

Vigência: 2019-Atual

DETECÇÃO, QUANTIFICAÇÃO E GENOTIPAGEM DE ROTAVÍRUS A DETECTADOS EM AMOSTRAS DE ÁGUA DA LAGOA MAIOR DE TRÊS LAGOAS - MS

Coordenador: Alex Martins Machado

Vigência: 2017-2018.

Epidemiologia das neoplasias no município de Três Lagoas, MS Coordenador: Alex Martins Machado

Vigência: 2016-2018.

GEOPROCESSAMENTO DOS CASOS HUMANOS DE DENGUE E DETECÇÃO DOS QUATRO SOROTIPOS EM VETORES CAPTURADOS EM REGIÕES DE ALTO ÍNDICE DE TRÊS LAGOAS – MS

Coordenador: Alex Martins Machado

Vigência: 2015-2019.

Análise de substâncias para controle de vetores *Aedes Aegypti* e substâncias para controle de arbovírus

Coordenador: Alex Martins Machado

Vigência: 2020-2021.

Avaliação de compostos sintéticos e naturais com função anti larval para controle do vetor *Aedes aegypti*

Coordenador: Alex Martins Machado

Vigência: 2019-2020.

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM MICRORGANISMOS ISOLADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA, PRONTO SOCORRO E HEMODIÁLISE DO HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA DE TRÊS LAGOAS – MS

Coordenador: Alex Martins Machado

Vigência: 2018-2019.

DETECÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE VÍRUS DA FEBRE AMARELA EM MOSQUITOS VETORES CAPTURADOS NAS REGIÕES QUE CIRCUNDAM O MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS, MS

Coordenador: Alex Martins Machado

Vigência: 2018-2019.

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA E PERFIL DE RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS DE MICRORGANISMOS ISOLADOS DE OBJETOS E SUPERFÍCIES DO CENTRO CIRÚRGICO, DA ENFERMARIA E CENTRO DE HEMODIÁLISE DO HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Coordenador: Alex Martins Machado

Vigência: 2018-2019.

Caracterização molecular dos arbovírus circulantes na região de Três Lagoas, MS e avaliação de substâncias para controle de vetores e com função antiviral Coordenador: Alex Martins Machado

Vigência: 2020-2024.

Bioinformática aplicada ao estudo de microrganismos

Coordenador: Alex Martins Machado

Vigência: 2022-2026.

Avaliação do potencial medicinal de canabinoides e inovação em farmacoterapia

Coordenador: Lucas Gazarini

Vigência: 2018-2022

Avaliação de sintomas psicossomáticos associados ao estresse entre estudantes de medicina em Três Lagoas-MS

Coordenador: Lucas Gazarini

Vigência: 2019-2023

Uso e abuso de psicotrópicos por profissionais de enfermagem atuantes nas unidades de urgência e emergência

Coordenador: Lucas Gazarini

Vigência: 2019-2022

Análise do perfil de idosos que fazem uso de benzodiazepínicos e avaliação de risco prescricional

Coordenador: Lucas Gazarini

Vigência: 2020-2022

Prevalência de sintomas associados ao estresse pós-traumático em profissionais que atuam no atendimento pré-hospitalar no município de Três Lagoas/MS

Coordenador: Lucas Gazarini

Vigência: 2019-2022

Efeitos da exposição materna simultânea ao Butil parabeno e ao Di-(2-ethylhexil) ftalato durante o período gestacional e lactacional sobre a função reprodutiva da prole de ratos Wistar

Coordenadora: Marina Trevisan Guerra

Vigência: 2017-2019

O uso da suplementação materna para prevenção de defeitos congênitos e outros agravos na gestação

Coordenadora: Marina Trevisan Guerra

Vigência: 2020-2021

“O impacto da infecção por COVID-19 durante a gestação e sua relação com as complicações maternas, fetais e neonatais”

Coordenadora: Marina Trevisan Guerra

Vigência: 2021-2022

DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS RELACIONADAS COM MALFORMAÇÕES CONGENITAS

Coordenadora: Marina Trevisan Guerra

Vigência: 2021-2022

PURIFICAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E ATIVIDADE BIOLÓGICA DE INIBIDORES DE PROTEASES VEGETAIS

Coordenadora: Silvana Cristina Pando

Vigência: 2021-Atual

Incidência de câncer de pele na cidade de Três Lagoas

Coordenadora: Julie Massayo Maeda Oda

Vigência: 2021-Atual

POSSÍVEL INFLUÊNCIA DA PANDEMIA POR COVID-19 NO CENÁRIO DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO VERTICAL NO BRASIL

Coordenadora: Julie Massayo Maeda Oda

Vigência: 2021-Atual

Artigos científicos publicados

doi: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v100i1p94-95>

Rev Med (São Paulo). 2021 Jun-Feb;100(1):94-5.

LETTER TO THE EDITOR

Evaluation of sarcopenia in long-lived elderly patients: comparison between the Muscle Mass Index and the Calf Circumference

Isadora Cecilia Salgado Gama¹, Sergio Chocay Junior¹, Mariana de Paula Santana¹, Nadine Motta Figueiredo¹, Nathália de Oliveira Andrade¹, Gustavo Henrique Martins Rodrigues Montalvão¹, Bruna Moretti Luchesi²

The increase in life expectancy, observed in several countries, including Brazil, is due to improvements in living and health conditions and the epidemiological transition from the causes of morbidity and mortality, from infectious and parasitic diseases to chronic diseases. Furthermore, an increase in longevity, in addition to advances in science, with the improvement of diagnoses and the search for new treatments contributed to the increase in years lived^{1,2}.

However, the aging process is associated with a decrease in organic functions over the years. Sarcopenia is considered a complex geriatric syndrome and is defined as an age-related decline in skeletal muscle mass and function³. It is a major public health concern because it can result in functional decline, disability, falls, increased hospitalization costs, poor quality of life, and even deaths³. Although Dual-energy X-ray Absorptiometry (DXA) is the most used method to estimate the loss of muscle mass⁴ the high cost and low viability hinder its use in Primary Health Care (PHC). Methods such as Muscle Mass-Index (MMI) and Calf Circumference (CC) can be used replacing DXA due to ease of access and application as well as low cost⁵.

The Academic League of Geriatrics and Gerontology, Três Lagoas Campus, Federal University of Mato Grosso

do Sul designed and executed a research intending to evaluate several aspects in elderly people with extreme longevity. One of the variables analyzed was sarcopenia, which was evaluated and compared using MMI and CC. For this purpose, a cross-sectional and quantitative study was performed in 2019/2020, with $n = 69$ individuals aged ≥ 90 years, of both genders, users of the Unified Health Systems in the town of Três Lagoas - MS. A sociodemographic questionnaire containing gender, age, and years of schooling was applied. Anthropometric data (CC and MMI) were collected in triplicate. The skeletal muscle mass was determined using the formula of Lee and collaborators which considers age, body mass, gender, ethnicity and height⁶. The values of MMI of Janssen and collaborators were used as a reference to classify whether the nonagenarian or centenarians were sarcopenic or not⁶. For CC, a cutoff score ≤ 31 centimeters was adopted as a sign of sarcopenia⁷.

The interviewed elderly had an average age of 93.5 years old, 1.3 years of schooling and 52.2% of the participants were women. The average CC was 31.2 centimeters, with 46.1% being considered sarcopenic patients according to this parameter. The average MMI was 5.1 kg/m^2 , with 100% of the elderly patients being

Panel Awards - Primary Health Care - XXXIX-COMU - Congresso Médico Universitário da FMUSP, nov. 2020.

1. Medical Student, Três Lagoas Campus, Federal University of Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, Brazil. ORCID: Gama ICS - <https://orcid.org/0000-0002-5278-8579>; Chocay Junior S - <https://orcid.org/0000-0001-8209-3834>; Santana MP - <https://orcid.org/0000-0003-1086-0608>; Figueiredo NM - <https://orcid.org/0000-0002-8284-8213>; Andrade NO - <https://orcid.org/0000-0003-1277-5551>; Montalvão GHMR - <https://orcid.org/0000-0001-8310-6469>. E-mail: gustavo.montalvao@ufms.br, isadora.cecilia@ufms.br, sergio.chocay@ufms.br, mariana.pi@ufms.br, nadine.motta@ufms.br, nathalia.andrade@ufms.br.

2. Undergraduate Medical School and Graduate Program in Nursing, Três Lagoas Campus, Federal University of Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, Brazil. ORCID: Luchesi BM - <https://orcid.org/0000-0002-0508-0818>. E-mail: bruna.luchesi@ufms.br.



ISSN: (Print) (Online) Journal homepage: <https://www.tandfonline.com/loi/camh20>

Factors associated with depressive and anxiety symptoms in older adults during the COVID-19 pandemic: a Brazilian study

Nathália de Oliveira Andrade, Humberta Correia Silva Azambuja, Tatiana Carvalho Reis Martins, Rosimeire Aparecida Manoel Seixas & Bruna Moretti Luchesi

To cite this article: Nathália de Oliveira Andrade, Humberta Correia Silva Azambuja, Tatiana Carvalho Reis Martins, Rosimeire Aparecida Manoel Seixas & Bruna Moretti Luchesi (2021): Factors associated with depressive and anxiety symptoms in older adults during the COVID-19 pandemic: a Brazilian study, *Aging & Mental Health*, DOI: [10.1080/13607863.2021.1942431](https://doi.org/10.1080/13607863.2021.1942431)

To link to this article: <https://doi.org/10.1080/13607863.2021.1942431>

 Published online: 06 Jul 2021.

 Submit your article to this journal 

 View related articles 

 View Crossmark data 

Full Terms & Conditions of access and use can be found at
<https://www.tandfonline.com/action/journalInformation?journalCode=camh20>

scientific reports



OPEN Scleral fixation using a hydrophilic four-haptic lens and polytetrafluoroethylene suture

Natacha B. Junqueira^{1,2}, Leandro J. Chaves¹, Omero Poli-Neto¹, Ingrid U. Scott³ & Rodrigo Jorge^{1,2}

To assess the safety of scleral fixation using the Akreos AO60 intraocular lens (IOL) and Gore-Tex suture. Prospective evaluation of 20 patients who underwent scleral fixation of an Akreos AO60 with Gore-Tex. Patients presenting with aphakia or dislocated IOL without capsular support were enrolled in the study. Main outcome measures included visual acuity, endothelial cell density, and postoperative complications over 6 months of follow-up. Mean \pm standard deviation (SD) uncorrected logMAR visual acuity improved from 1.92 ± 0.23 (20/1600 Snellen equivalent) preoperatively to 0.80 ± 0.56 (20/125) at 6 months postoperatively ($p < 0.001$). Mean \pm SD best-corrected visual acuity (BCVA) logMAR was 0.43 ± 0.23 preoperatively and 0.37 ± 0.24 (20/50) at 3–6 months postoperatively ($p = 0.312$). The mean \pm SD endothelial cell density was 1740.50 ± 522.92 cells/mm² and 1187.19 ± 493.00 cells/mm² ($p < 0.001$) pre and postoperatively, respectively. Mean \pm SD postoperative spherical equivalent was -1.12 ± 1.50 . Postoperative complications included exposure of suture in 40% of the patients, hypotony in 15%, ocular hypertension in 10%, transient vitreous hemorrhage in 10%, retinal detachment in 5%, and transient lens opacification in 5%. Scleral fixation with an Akreos AO60 and Gore-Tex appears generally safe. However, given the high incidence of suture erosion observed, the use of scleral flaps or rotating and burying the knots is recommended in order to reduce the risk of this complication.

In the context of inadequate capsular support, surgical options for intraocular lens (IOL) implantation include insertion of an anterior chamber IOL (ACIOL), iris fixation of an ACIOL, iris fixation of a posterior chamber IOL (PCIOL), and scleral fixation (with or without suture) of a PCIOL.

Technique selection is often influenced by patient age, anatomical factors (e.g., previous trauma with loss of iris tissue), other ocular comorbidities (such as glaucoma), and surgeon preference.

Older ACIOLs have been associated with higher rates of ocular hypertension, loss of endothelial cells, pupillary block, cystoid macular edema, and uveitis-glaucoma-hyphema syndrome, when compared to PCIOLs^{1,2}. Further, with PCIOLs, the position of the lens is closer to the natural lens location, probably offering refractive benefits³.

Iris fixation has been associated with higher rates of iris atrophy, pigmentary dispersion syndrome, uveitis, and pseudophakodonesis when compared to scleral fixation⁴. However, the scleral fixation technique is also not without complications. Retinal detachment, IOL inclination, vitreous and suprachoroidal hemorrhage, endophthalmitis, and suture erosion/breakage have all been reported and can result in permanent loss of sight^{5,6}.

Uncertainties regarding the erosion and breaking of thread sutured to the sclera and the PCIOL have received special attention. Concerns about the half-life of commonly used polypropylene thread have been raised. Some scleral fixation techniques without suture have been suggested^{7,8}, as well as alternative suture materials, such as Gore-Tex or larger diameter polypropylene (9–0)^{1,3,8}, to minimize the risk of suture-related complications.

In 2014, Khan et al.¹ described a modified technique for scleral fixation at two points of a CZ70BD IOL (Alcon, Fort Worth, TX, USA) using Gore-Tex suture, a non-absorbable monofilament polytetrafluoroethylene (PTFE) thread. With increased experience, the technique proposed by Khan et al.¹ has undergone modifications. The main adjustment was the use of an Akreos AO60 IOL with a four-haptic design that enables excellent

¹Department of Ophthalmology, Ribeirão Preto Medical School, University of São Paulo, Avenida Bandeirantes, 3900, Ribeirão Preto, SP 14049-900, Brazil. ²Federal University of Mato Grosso Do Sul, Três Lagoas, MS, Brazil. ³Departments of Ophthalmology and Public Health Sciences, Penn State College of Medicine, Hershey, PA, USA. [✉]email: natbiscaro@yahoo.com.br



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR
International Journal of Development Research
 Vol. 12, Issue, 03, pp. 54435-54440, March, 2022
<https://doi.org/10.37118/ijdr.24171.03.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

QUALITY OF LIFE OF PEOPLE UNDERGOING CORONARY ARTERY BYPASS GRAFT SURGERY: FUNDAMENTAL RESEARCH FOR NURSING

Lygia Buosi Correia¹, Patrícia Moita Garcia Kawakame², Rodrigo Guimarães de Almeida Santos², Maurício Caxias de Souza^{*1}, Stefani Carvalho dos Santos¹, Aurilene Josefa Cartaxo de Arruda Cavalcanti³, Luciana Contrera⁴, Juliana Dias Reis Pessalacia⁴, Priscila Balderrama⁴, Larissa da Silva Barcelos⁴, Antônio Kawakame Neto⁴, Desire Garcia Kawakame⁴, Ana Claudia Araújo da Silva⁴, Luanna Nayra Mesquita Alvarenga⁴, Aline Mesquita Lemos⁴, Cícera Geórgia Félix de Almeida⁴, Samuel Ramalho Torres Maia⁴, Raquel Carvalho dos Santos⁴, Joara Luise Leal Machado⁴ and Verilanda Sousa Lima⁴

¹Enfermeiro. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva (GEPSC/CNPq) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Brasil (BR). ²Enfermeira. Professora Doutora. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva (GEPSC/CNPq) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Brasil (BR). ³Enfermeira. Professora Doutora. Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Brasil (BR). ⁴Pesquisador Independente de Enfermagem e Ciências da Saúde. Brasil (BR)

ARTICLE INFO

Article History:

Received 08th January, 2022
 Received in revised form
 26th January, 2022
 Accepted 11th February, 2022
 Published online 19th March, 2022

Key Words:

Quality of Life; Coronary Artery Disease; Myocardial Revascularization; Nursing

*Corresponding author: Maurício Caxias de Souza

ABSTRACT

Goal: To assess the quality of life of people undergoing coronary artery bypass graft surgery. **Materials and method:** Correlational, cross-sectional study with a quantitative approach. Data collection was carried out from May to September 2018, through secondary data from medical records with the survey of sociodemographic and clinical data and primary data through the application of the generic instrument Quality of Life Index generic version III of Ferrans and Powers for quality of life (QoL) assessment. **Results:** The study included 30 people who underwent coronary artery bypass graft surgery from February 2017 to February 2018. The patients had good quality of the pathway after coronary artery bypass graft surgery (CABG). Low-income and less educated patients had a better QoL assessment in the Family domain ($p=0.02$ and $p=0.01$). Age was statistically significant in the Socioeconomic domain ($p=0.01$). Not having arterial hypertension presented a statistical probability of being correlated with a better QoL in the physical domain ($p=0.06$). **Conclusion:** Quality of life is a subjective parameter, which can vary from person to person and even for the same person throughout life, therefore, its accurate assessment is a task as difficult as conceptualizing it. In this study, the best assessment of QoL in people with lower purchasing power and education was highlighted. The instrument used in the study evaluates QoL based on people's satisfaction with issues that they deem important for their lives, thus, it is possible to conclude that there is a greater appreciation on the part of these people for simple things in life, such as personal relationships and of affection and this is reflected in the higher QoL index in the Family domain. Therefore, it is up to health professionals to recognize in these relationships, great allies for treatment and improvements in QoL.

Copyright © 2022, Lygia Buosi Correia et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution Licence, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Lygia Buosi Correia, Patrícia Moita Garcia Kawakame, Rodrigo Guimarães de Almeida Santos, Maurício Caxias de Souza et al, "Quality of life of people undergoing coronary artery bypass graft surgery: fundamental research for nursing", *International Journal of Development Research*, 12, (03), 54435-54440.

INTRODUCTION

Cardiovascular Diseases (CVD) are the leading cause of death worldwide, accounting for more deaths than any other cause. In 2015, it is estimated that these diseases were responsible for 17.7 million

deaths, which represents 31% of all deaths globally [1]. Among the CVDs, Coronary Artery Disease (CAD) has a high prevalence, especially in the elderly population, which requires peculiarities in its treatment [2]. Myocardial Revascularization Surgery (CABG) consists of an invasive treatment that aims to improve the Quality of

Telessaúde como ferramenta na formação médica durante a pandemia da COVID-19: relato de experiência

Telehealth as a medical education tool during the COVID-19 pandemic: experience report

Matheus Augusto Obici Massucato¹  matheus.massucato@ufms.br
 Ana Luisa Green Ribeiro¹  algr952@gmail.com
 Juliana Dias Reis Pessalacia¹  juliana@pessalacia.com.br
 Vinícius de Jesus Rodrigues Neves¹  viniucsjr.mfc@gmail.com
 Vânia Paula Stolte-Rodrigues²  vania.stolte@gmail.com

RESUMO

Introdução: A pandemia da Covid-19 interrompeu e desafiou a estrutura tradicional da educação médica, fundamentada no ensino presencial, e, como medida de apoio aos esforços dos órgãos governamentais para a redução dos riscos de disseminação da doença, tornaram-se necessários o distanciamento do atendimento médico/paciente e o aumento da oferta de serviços de telessaúde pelos sistemas de saúde. No Brasil, o modelo de telessaúde busca melhorar a qualidade do atendimento da atenção primária à saúde (APS), integrando ensino e serviço por meio de atividades de telediagnóstico e teleassistência, tais como a teleconsultoria, a Segunda Opinião Formativa (SOF), a telediagnóstico e o telediagnóstico. Assim, este artigo relata a experiência de estudantes de Medicina em ações de telessaúde durante a pandemia da Covid-19 no Brasil, buscando esclarecer as contribuições e limitações dessa experiência no processo ensino-aprendizado no contexto da formação médica.

Relato de experiência: A participação no projeto permitiu a vivência de diversas atividades de telessaúde sob a supervisão e orientação de docentes da área de saúde, além da produção de materiais informativos e educativos. As atividades propostas permitiram o aprimoramento do raciocínio clínico por meio da medicina baseada em evidências (MBE), principalmente no auxílio a teleconsultorias e perguntas frequentes.

Discussão: O uso de tecnologias tornou-se indispensável durante a pandemia, e, dentro desse cenário, um projeto de telessaúde mostrou-se como uma estratégia importante e eficaz para educação permanente entre profissionais e educação em saúde para a comunidade, evitando aglomerações e prevenindo a disseminação do vírus. Além disso, as ações de forma remota, como teleconsultorias, resoluções de perguntas frequentes e telediagnóstico, mostraram ser uma estratégia importante de acesso à saúde não somente em tempos de pandemia.

Conclusão: Nossa experiência possibilitou fomentar o senso crítico e disseminar conteúdo de forma segura, técnica e baseada em evidências. O exercício do raciocínio clínico nos levou a uma experiência de grande valia e a crer que a inclusão da prática de telessaúde pode trazer ganhos importantes à grade curricular dos cursos de Medicina.

Palavras-chave: Telemedicina; Estudantes; Educação de Graduação em Medicina; Faculdades de Medicina; Infecções por Coronavírus.

ABSTRACT

Introduction: The Covid-19 pandemic interrupted and challenged the traditional structure of medical education, based on face-to-face teaching, and, as a measure of support for the efforts of government agencies to reduce the risk of spreading the disease, distance became necessary. medical/patient care and the increase in the supply of telehealth services by health systems. In Brazil, the telehealth model seeks to improve the quality of care in primary health care (PHC), integrating education and service through tele-education and tele-assistance activities, such as teleconsulting, the Second Formative Opinion (SOF), tele-education and telediagnosis. Thus, this article reports the experience of medical students in telehealth actions during the Covid-19 pandemic in Brazil, seeking to clarify the contributions and limitations of this experience in the teaching-learning process in the context of medical education.

Experience report: Participation in the project allowed the experience of various telehealth activities under the supervision and guidance of professors in the health area, in addition to the production of informative and educational materials. The proposed activities allowed for the improvement of clinical reasoning through evidence-based medicine (EBM), especially in helping teleconsultations and frequently asked questions.

Discussion: The use of technologies became indispensable during the pandemic, and, within this scenario, a telehealth project proved to be an important and effective strategy for continuing education among professionals and health education for the community, avoiding crowding and preventing the spread of the virus. In addition, remote actions, such as teleconsultations, resolution of frequently asked questions and tele-education, proved to be an important strategy for accessing health care not only in times of pandemic.

Conclusion: Our experience made it possible to foster critical thinking and disseminate content in a safe, technical and evidence-based way. The exercise of clinical reasoning led us to an experience of great value and to believe that the inclusion of the practice of telehealth can bring important gains to the curriculum of Medicine courses.

Keywords: Telemedicine; Students; Medical Education; Medical School; Coronavirus Infections.

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, Brasil.

² Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, Brasil.

Editora-chefe: Rosiane Viana Zuza Diniz. | Editor associado: Jorge Carvalho Guedes.

Recebido em 04/05/21; Aceito em 05/07/21. | Avaliado pelo processo de double blind review.



ARTIGO ORIGINAL

Avaliação da sarcopenia em idosos em extrema longevidade utilizando diferentes métodos e sua relação com o desempenho cognitivo***Evaluation of sarcopenia in older adults in extreme longevity using different methods and its relationship to cognitive performance***

Nathália de Oliveira Andrade¹, Gustavo Henrique Martins Rodrigues Montalvão², Isadora Cecília Salgado Gama¹, Mariana de Paula Santana¹, Bruna Moretti Luchesi¹, Marcelo Kwiatkoski¹

RESUMO

A sarcopenia é altamente prevalente nos idosos, gerando desafios individuais e sociais para a saúde pública, o que torna o rastreio da mesma fundamental. **Objetivo:** Avaliar a relação entre massa muscular esquelética (MME) e circunferência da panturrilha (CP), índice de massa corporal (IMC) e desempenho cognitivo de idosos em extrema longevidade. **Método:** Pesquisa transversal e quantitativa com n=69 idosos com idade igual ou maior que 90 anos, atendidos no Sistema Único de Saúde. Coletaram-se dados sociodemográficos e antropométricos. O índice de massa muscular (IMM) foi calculado com base na MME, a qual foi estimada pela fórmula de Lee e colaboradores. A definição de sarcopenia utilizada foi a proposta por Janssen e colaboradores. Foi feita a medida da CP, calculado o IMC, e o desempenho cognitivo foi avaliado pelo teste de Fluência Verbal (VF). A relação entre as variáveis foi analisada pelo teste de correlação de Spearman. **Resultados:** Todos os idosos foram considerados com sarcopenia severa de acordo com o IMM. Pela CP, 39,4% dos homens e 52,8% das mulheres apresentaram valores indicativos de sarcopenia; e pelo IMC, 33,3% dos homens e 36,1% das mulheres possuem baixo peso corporal. As únicas variáveis que apresentaram relação significativa e direta foram IMC e CP, para homens e mulheres. **Conclusão:** Não foi identificada correlação entre MME e CP, IMC e desempenho cognitivo. Sugere-se que a avaliação da sarcopenia em idosos longevos seja realizada utilizando métodos mais fidedignos. A elevada prevalência da sarcopenia realça a urgência de um olhar direcionado ao grupo de idosos longevos.

Palavras-chave: Sarcopenia, Antropometria, Índice de Massa Corporal, Cognição, Idoso de 80 Anos ou mais

ABSTRACT

Sarcopenia is highly prevalent in older adults, and generates several individual and social challenges for public health, which makes screening it fundamental. **Objective:** To evaluate the relationship between skeletal muscle mass (SMM) and calf circumference (CC), body mass index (BMI) and cognitive performance of older adults in extreme longevity. **Method:** A cross-sectional and quantitative research was carried out with 69 elderly people aged 90 years or older, treated at the Unified Health System. Sociodemographic and anthropometric data were collected. The muscle mass index (MMI) was calculated based on the SMM, which was estimated by the formula of Lee and collaborators. CC was measured, BMI was calculated, and cognitive performance was assessed by the Verbal Fluency (VF) test. The relationship between the variables was analyzed using Spearman's correlation test. **Results:** All older adults evaluated were considered to have severe sarcopenia according to the MMI. According to the CC, 39.4% of men and 52.8% of women had indicative values for sarcopenia; and by BMI, 33.3% of men and 36.1% of women have low body weight. The only variables that showed a significant and direct relationship were BMI and CC, for men and women. **Conclusion:** No correlation was found between SMM and CC, BMI and cognitive performance. The evaluation of sarcopenia in long-lived elderly should be carried out using methods that are more reliable. The high prevalence of sarcopenia highlights the urgency of looking at the group of extreme longevity.

Keywords: Sarcopenia, Anthropometry, Body Mass Index, Cognition, Aged, 80 and over

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

Correspondência:
Bruna Moretti Luchesi
E-mail: brunamoretti.luchesi@ufms.br

Submetido: 05 Abril 2020
Aprovado: 21 Outubro 2020

Como citar:
Andrade NO, Montalvão GHMS, Gama IC,
Santana MP, Luchesi BM, Kwiatkoski M.
Avaliação da sarcopenia em idosos em extrema longevidade utilizando diferentes métodos e sua relação com o desempenho cognitivo. *Acta Fisiol.* 2020;27(3):139-145.

DOI: [10.11606/issn.2317-6590.v27i3a174634](https://doi.org/10.11606/issn.2317-6590.v27i3a174634)


©2020 by Acta Fisiológica.
Este trabalho está licenciado com uma licença:
Creative Commons - Atribuição - NãoComercial - Compartilhamento de Idéias

Como estão vivendo os idosos em extrema longevidade de uma cidade do Centro-Oeste brasileiro?*

How are the older adults in the extreme longevity of a city in the Midwest of Brazil living?

¿Cómo viven los ancianos en extrema longevidad en una ciudad del Medio Oeste brasileño?

Sergio Chocay Junior
 Isadora Cecília Salgado Gama
 Tainá Aparecida da Silva
 Nathália de Oliveira Andrade
 Nadine Motta Figueiredo
 Mariana de Paula Santana
 Gustavo Henrique Martins Rodrigues Montalvão
 Marcelo Kwiatkowski
 Rosimeire Aparecida Manoel Seixas
 Bruna Moretti Luchesi

RESUMO: O estudo avaliou 89 idosos em extrema longevidade (90 anos ou mais) do município de Três Lagoas, MS, objetivando caracterizá-los quanto às variáveis sociodemográficas e de saúde. Os idosos eram, em sua maioria, do sexo feminino, sem companheiro, hipertensos, com problemas de visão e audição, com risco de desnutrição e déficit na fluência verbal. Essas características podem auxiliar na compreensão desse segmento populacional, permitindo o planejamento de políticas públicas em saúde.

Palavras-chave: Idoso de 80 Anos ou mais; Longevidade; Saúde do Idoso.

Chocay Junior, S., Gama, I. C. S., Silva, T. A., Andrade, N. de O., Figueiredo, N. M., Santana, M. de P., Martins, Rodrigues Montalvão, G. H. M. R., Kwiatkowski, M., Seixas, R. A. M., & Luchesi, B. M. (2021). Como estão vivendo os idosos em extrema longevidade de uma cidade do Centro-Oeste brasileiro? *Revista Kairos-Gerontologia*, 24(2), 285-307. ISSN online 1516-2567. ISSN print 2176-901X. São Paulo (SP), Brasil: FACHS-NEPH/PUT-SP

Depression in caregivers of the elderly: integrative review

Abstract

Introduction: Depression will be the most common disease in the world by 2030, reaching about 350 million people, and caregivers of the elderly do not shy away from this growing trend, as they are known to use depression, anxiety and insomnia medications two to three times more than the general population.

Objective: To analyze the national literature on depression in caregivers of the elderly.

Method: Integrative review with the guiding question – What are the Brazilian studies that approach the theme about depression in caregivers of the elderly? The search for studies was carried out in the LILACS and MEDLINE databases, using the descriptors: depression, caregiver, elderly and quality of life grouped by means of the Boolean operator AND, in the time span of 2010-2017. We selected nine articles based on the inclusion and exclusion criteria adopted.

Results: There was a higher prevalence of depression in the family caregiver of the elderly, as well as the overload of the caregiver as the main risk factor for depression; these themes are delimited as thematic categories. There were also studies on the evaluation of quality of life and health of caregivers of elderly people with dementia.

Conclusion: The positive relationship between the care of elderly caregivers and the emergence of depression associated with caring was evidenced.

Keywords: depression, caregiver, old man, quality of life

Volume 2 Issue 6 • 2018

Aline Martins Alves,¹ Mariana de Paula Santana,¹ Nadine Motta Figueiredo,¹ Náthalia de Oliveira Andrade,² Nayara Ribeiro Slompo,² Juliana Dias Reis Pessalacia²

¹Undergraduate, Medical School, Federal University of Mato Grosso do Sul, Brazil

²Associate Professor, Medical School, Federal University of Mato Grosso do Sul, Brazil

Correspondence: Juliana Dias Reis Pessalacia, Disciplina de Psicologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Av. Rondoni Margarida Leal, 148, Centro Industrial, 79.420-080, Três Lagoas/MG/Brazil, Tel 35-47-381649627, Email: jdrp@uems.edu.br

Received: August 21, 2018 | Published: November 07, 2018

Introduction

The definition of aging is based on the intrinsic process of life, culminating in neuropsychological, functional and chemical changes in the body. In addition, environmental and socio-cultural aspects are strongly related to the healthy or pathological maturation of the individual. Therefore, the functional classification of the elderly is not subject only to age, but also to gender, well-being, health and social and economic conditions.¹

It is evident that the extension of life expectancy has always been a yearning for the community. As a more explicit fruit of this aspiration, we can observe the increase, in general and relative terms, of the population size of the elderly in several countries. Therefore, it is necessary to highlight the importance of providing this portion of the population with not only an increase in survival but also qualitative improvements in their standard of living.²

At this juncture, the global contingent has been participating in a gradual aging process, because of the decrease in fertility and mortality rates. Thus, the share of the elderly (people over 60 years) on the planet reached 770 million individuals in 2010, approximately 11% of society. This figure is likely to reach 1 billion in 2020 (around 13% of the world's population), of which 20% will reside in developing nations.³

However, in addition to the changes in the demographic profile, the increase in longevity led to strong changes in the epidemiological pattern, mainly due to the exorbitant increase of Non-Communicable Diseases (DANT), especially those with a chronic-degenerative nature, the major causes of most hospitalizations and deaths.⁴

Projections indicate that by 2050, six nations will have 10 million or more individuals aged 80 or older: China (99 million), India (48 million), the United States (30 million), Japan (30 million), Brazil (10 million) and Indonesia (10 million), thus accounting for 57% of the

entire world society of this age group. This provision will increase the demand for social security and assistance factors, and therefore, overburdening the health system, thus increasing the complexity in the provision of services.⁵

However, dealing with a largely aging community is not something completely new to the economically developed nations, which over the past century have gradually observed the composition of a significant senior population. In these countries, this transformation has been followed by structural changes and improvements in the legal, social security and welfare areas. However, even for these nations, there are doubts about the changes in their age pyramid and the abrupt decrease in the economically active population. In addition, the continuous and marked increase in public and private spending in the health sector acts as an aggravating factor in this delicate context.⁶

Thus, to the genuine demographic aspect of population aging, there are countless precautions and difficulties, as well as economic, political and social changes. It is important to highlight the need to remodel the health system, so that it is focused on the identification and care of diseases caused by aging. In this way, a great challenge arises for developing countries, like Brazil.⁷

As of 1970, Brazil had its demographic outline modified: from a predominantly rural and traditional social body with large families and high infant mortality, it was configured to a society mostly urban, with fewer children and a new family structure. From a young population profile in the recent past, there is now an increasing number of individuals aged 60 years or older.⁸

The decrease in fertility and mortality rates, increasing life expectancy, describes the process of demographic reorganization in Brazil. The increase in the number of elderly is relevant in the Brazilian population, coupled with the need for claims and demands in the question of Republic's PU policy as Ude.⁹

O acompanhamento clínico de crianças e adolescentes celiacos em meio à pandemia de Covid-19: uma revisão integrativa da literatura

The clinical follow-up of celiac children and adolescents during the Covid-19 pandemic: an integrative literature review

Heitor Yuri Nogara¹, Mariana Tiemi Kajiyama¹, Diana Madalena Bergamo¹, Natália Vitória Pereira¹, Juliano Yasuo Oda¹, Alex Martins Machado^{1,2*}

RESUMO

A doença celiaca é uma doença autoimune desencadeada pela ingestão de glúten, causando intolerância à ingestão de alimentos contendo esta molécula. Apesar de ser uma doença grave, o acompanhamento pré-clínico e clínico dos pacientes podem evitar pioras e comprometimentos nos quadros. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar o impacto da pandemia de COVID-19 no acompanhamento pré-clínico e clínico de crianças e adolescentes celiacos. Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura realizada através de pesquisa nas bases de dados MEDLINE/PubMed, Scopus, Cochrane, Cinahl e Web of Science, em inglês e texto completo, levando em conta o último ano, utilizando-se os descritores da Medical Subject Headings (MeSH) "Celiac Disease", "COVID-19 Virus Disease", "SARS-CoV-2" e "Child". Categoría 1- Viabilidade e a precisão de uma abordagem sem biópsia em crianças com suspeita de doença celiaca; Categoría 2- Impactos da COVID-19 agravantes à doença celiaca; por fim, Categoría 3- Aspectos da pandemia de COVID-19 limitadores da adesão ao tratamento de doença celiaca. Observa-se que existe uma demanda de estratégias à distância, como a telemedicina, para acompanhamento destes pacientes.

Palavras-chave: Doença Celiaca; Covid-19; Acompanhamento Pré-Clinico e Clínico;

ABSTRACT

Celiac disease is an autoimmune disease triggered by the ingestion of gluten, causing intolerance to the ingestion of foods containing this molecule. Despite being a serious disease, the pre-clinical and clinical follow-up of patients can prevent worsening and impairment of the condition. Thus, the aim of this study was to analyze the impact of the COVID-19 pandemic on the pre-clinical and clinical follow-up of celiac children and adolescents. This is an Integrative Literature Review carried out through a search in the MEDLINE/PubMed, Scopus, Cochrane, Cinahl and Web of Science databases, in English and full text, taking into account the last year, using the descriptors of the Medical Subject Headings (MeSH) "Celiac Disease", "COVID-19 Virus Disease", "SARS-CoV-2" and "Child". Category 1- Feasibility and accuracy of a non-biopsy approach in children with suspected celiac disease; Category 2- Impacts of COVID-19 aggravating celiac disease; finally, Category 3- Aspects of the COVID-19 pandemic that limit adherence to celiac disease treatment. It is observed that there is a demand for remote strategies, such as telemedicine, to monitor these patients.

Keywords: Celiac disease; Covid-19; Pre-Clinical and Clinical Follow-up;

¹ Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus Três Lagoas, MS.

*E-mail: alex.machado@ufms.br

Complicações Neurológicas do SARS-CoV-2**SARS-CoV-2 Neurological Complications**

DOI:10.34119/bjhrv3n5-274

Recebimento dos originais: 08/09/2020
Aceitação para publicação: 21/10/2020**Marilia Rosa Silva**Aluna de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas
Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas
(UFMS/CPTL)

Endereço: UNID. II: Av. Ranulpho Marques Leal, 3484, Três Lagoas, MS, Brasil – CEP 79613-000

E-mail: mariliarosa3@hotmail.com

Fabiano Pereira Rocha da CostaAluno de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas
Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas
(UFMS/CPTL)

Endereço: UNID. II: Av. Ranulpho Marques Leal, 3484, Três Lagoas, MS, Brasil – CEP 79613-000

E-mail: fabiano.costa@ufms.br

Lindemberg Barbosa JúniorAluno de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas
Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas
(UFMS/CPTL)

Endereço: UNID. II: Av. Ranulpho Marques Leal, 3484, Três Lagoas, MS, Brasil – CEP 79613-000

E-mail: lindembergbarbosajunior@hotmail.com

Stephanie MoreiraAluna de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas
Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas
(UFMS/CPTL)

Endereço: UNID. II: Av. Ranulpho Marques Leal, 3484, Três Lagoas, MS, Brasil – CEP 79613-000

E-mail: tephimoreira@gmail.com

Rayssa Gonçalves GalvãoAluna de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas
Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas
(UFMS/CPTL)

Endereço: UNID. II: Av. Ranulpho Marques Leal, 3484, Três Lagoas, MS, Brasil – CEP 79613-000

E-mail: ruyssaggalvao@hotmail.com

The medicalization of mourning: limits and perspectives in the management of suffering during the pandemic

Medicalização do luto: limites e perspectivas no manejo do sofrimento durante a pandemia

Medicalización del luto: límites y perspectivas en el manejo del sufrimiento durante la pandemia

Aline Martins Alves ¹
 Samuel Braatz Costa ¹
 Mariana de Paula Santana ¹
 Marcia Raquel Venturini Baggio ¹
 Lucas Gazzarini ¹

doi: 10.1590/0102-111X00130321

When mourning becomes pandemic

Pandemics tend to be marked by mass losses, not only of human lives, but also of routines, customs, and rules, forcing people to cope with a scenario of atypical unpredictability ¹. Expected consequences include an increase in psychological suffering, stress, anxiety, and irritability, besides prolonged fear and insecurity. Thus, an increase in the incidence of psychiatric disorders is predicted, including depression, anxiety, and post-traumatic stress disorder ². According to the COVID-19 Data Repository of Johns Hopkins University (United States), as of August 28, 2021 there had been 578,326 deaths from the novel coronavirus in Brazil, representing almost 13% of the 4.49 million deaths in the world ³. In this context, the intrinsic burden of uncertainties during the current pandemic has been accompanied by a need for changes in habits, customs, and protocols that involve patients, deaths, and mourning, aimed at reducing spread of the virus. Clearly, the impacts on rituals surrounding death reflect negatively on the psychosocial domains of individuals and social groups in mourning. In addition, sequential mourning within the same family is not rare, making the process even more difficult ⁴.

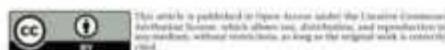
In the normal mourning process, the experience of suffering emerges as an opportunity to learn, change, and develop, a process known as "traumatic growth". Working through mourning is facilitated by rituals of farewell/passage, social and family communication, sharing memories of happy moments, expressions of gratitude, requests for forgiveness, and obtaining answers – even if subjective and private – to various questions. In Brazilian culture, such occasions involve physical closeness, handshakes, and hugs, so the health measures that recommend reduction or elimination of these experiences exacerbate the families' anguish, instilling a feeling of guilt that their loved ones have not received the farewell they deserve ⁵. The stress provoked by these situations can lead to complicated mourning, sometimes considered pathological, in which the premise of emotional growth is not completely valid, since brooding and persistent negative feelings may lead to the development of prolonged anxious and/or depressed states ⁶.

Further in the pandemic context, the uncertainty and possibility of death can lead to anticipatory mourning, which is experienced by family members and health professionals dealing with patients naturally at the end of life (e.g., elderly, individuals with serious diseases) or, in the current case, with

¹Universidade Federal de
Mato Grosso do Sul, Três
Lagoas, Brazil.

Correspondence

L. Gazzarini
 Programa de Pós-graduação
 em Enfermagem
 Universidade Federal de
 Mato Grosso do Sul,
 Av. Rosalpino Marques
 Lote 3464, Três Lagoas, MS
 79613-000, Brazil.
 lucas.gazzarini@ufms.br



This article is published in open access under the Creative Commons
 Attribution License, which allows use, distribution, and reproduction in
 the public domain, without restrictions, giving the original work a credit
 to the author(s).

Cad. Saúde Pública 2021; 37(9):e0013321



1º LUGAR

Trabalho da LAGG é premiado como 1º lugar no COMU FMUSP pela categoria Primary Health Care Awards.

FMUSP
comu
2020



XL COMU Awards 2021 – Clinical

Negative self-perceived health in mothers of children and adolescents during the COVID-19 pandemic

**Aline Martins Alves, Guilherme Tosi Feitosa, Nayara Ribeiro Slompo,
Sergio Chociay Junior, Edirlei Machado dos Santos*, Tatiana Carvalho
Reis Martins*, Bruna Moretti Luchesi***



Representações

COMITÊ E ÉTICA – PROPP

Profa Juliana Dia Reis Pessalacia



COUN

Prof Adalberto Vieira Corazza



CONSELHO DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO UFMS

Profa Julie Massayo Maeda Oda



Vice Presidente da Sociedade de Ginecologado Mato Grosso do Sul
Prof Edmar José Cassemiro



Segunda Secretária da Sociedade de Mastologia do Mato Grosso do Sul
Profa Nayara Sibelli Fante Cassemiro



Conselheiro Suplente do Conselho Regional de Medicina/MS
Ulisses Pinto Ferreira



Representante Cograd
Prof Carlos Eduardo Macedo



Discente

Luis Antônio da Silva Júnior

Associação dos estudantes de Medicina de MS (AEMED-MS) - Diretor de relações interinstitucionais em 2017 e atual diretor de relações externas em 2019/2020

Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina (ABLAM) - representante local do CPTL em 2018, diretor regional de MS/MT em 2019 e vice presidente em 2020.



ENADE 2019: Medicina Três Lagoas obteve a maior nota na avaliação em 2019. Das 232 graduações na área, apenas 28 receberam conceito máximo, e somos uma dessas universidades!

No ano de 2020 o curso de medicina da UFMS, Campus de Três Lagoas, conseguiu a nota máxima no ENADE. Além da grande importância dessa nota e de mostrar o quanto o nosso curso bem preparando profissionais aptos para os desafios de trabalho na sociedade, ainda temos o orgulho de dizer que somos o único curso no estado de Mato Grosso do Sul que temos essa nota. Ainda, vale destacar que ficamos na 10^a posição entre as federais que possuem as maiores nodas no ENADE, na 15^a posição entre todas as faculdades públicas de medicina no país e em 17º lugar entre as mais de 300 faculdades de medicina no Brasil. Sem dúvida nenhuma é uma grande conquista para um curso demedicina que ainda não conquistou o seu primeiro decênio.



Aprovações em Residências e Concursos

TURMA 1 (2014-2020) —

Laila Ribeiro Costa

Residência em Pediatria UFMG (ocupação atual);

Residência em Pediatria UFPel;

Residência em Pediatria UFCSPA;

Residência em Pediatria UFSM;

Residência em Pediatria Hospital Pequeno Príncipe.

Natália Ornellas Tomasi

Residência em Ciurgia Geral no Hospital Regional do MS, em Campo Grande (ocupação atual).

Renata Thaíssa de Souza Matos

Residência em Clínica Médica na UNIFIPA (ocupação atual).

Sarah Maria Lemos de Campos

Residência de Cirurgia Geral no Hospital Mater Dei, Belo Horizonte (ocupação atual);

Residências Cirurgia Geral SES DF;

Residência Cirurgia Geral Uniube.

Natália Tognon

Residência de Pediatria FAMECA (ocupação atual).

Wesley Lopes da Silva

Residência em Neurocirurgia UFAM.

Arnol Lemos Neto

Ocupação atual: UPAs e Hospitais municipais da região de São Paulo.

Cristiane Bergo Domingues

Aprovações:

Prefeitura Municipal de Água Clara - MS Prefeitura Municipal de Campo Grande – MS

Prefeitura Municipal de Banderantes – MS Prefeitura Municipal de São Gabriel d’Oeste –

MS Prefeitura Municipal de Chapadão do Sul - MS Prefeitura Municipal de Paranaíba - MS
Prefeitura Municipal de Inocência – MS

Leonardo Eidi Gutierrez dos Santos Matsumoto
Diretor clínico do Hospital de Porto Trombetas (PA).

Natália Oliveira Fandi
Presidente da SCIH;
Coordena a clínica médica Hospital de Porto Trombetas, 125ará.

Ariel Soares Figueiredo
Residência de Medicina Intensiva na Santa Casa de Campo Mourão(PR) – ocupação atual
Prefeitura de Astorga (PR)

Elias Jorge Miziara Neto
Residência de Anestesiologia na Santa Casa de Campo Grande (MS)
– ocupação atual

Fernanda Catarina Freitas Cardoso
Residência em Ginecologia e Obstetrícia na Santa Casa de Campo Grande (MS) – ocupação atual

Gabriela Gomes de Carvalho Merlim
Residência de Clínica Médica no Hospital Municipal José Carvalho Florence (São José dos Campos – SP)

Carolina Aparecida Ribeiro
Santa Casa de Catalão e Hospital Municipal Santo Antônio

Carolina Cândida Vaz
Santa Casa de Andradina (enfermaria e UTI)

Hildney Alves de Oliveira
Prefeitura de Campo Grande;
Prefeitura de Três Lagoas (MS) – ocupação atual

Igor Jacomini Pereira
Residência de Radiologia no Hospital AC Camargo Câncer Center(SP)

Jéssica Penha Passos
Residência em Clínica Médica na Santa Casa de Campo Mourão

José Eduardo Itoh Nascimento
UTI geral Bom Jesus de Ivaiporã
UTI covid Hospital Regional de Ivaiporã
SAMU de Ivaiporã

Laísa Colebrusco Mansano
Prefeitura de Três Lagoas
SAMU Três Lagoas

Lara Lassi Dias da Mota Leite
Residência em Pediatria UFTM (Uberaba – MG) – ocupação atual

Larissa Martins Passarini
Residência em Clínica Médica na Santa Casa de São Paulo (SP) - ocupação atual
Residência em Clínica Médica no Hospital Israelita Albert Einstein
Residência em Clínica Médica no Hospital de Base FAMERP
Prefeitura de Bady Bassit (SP)

Carolina Alaia Colin
Hospital Auxiliadora – Três Lagoas (UTI geral e UTI covid).

Nayla Aparecida Soares Couto
Prefeitura de Garça (SP)

Rafael Imai Carli

Residência em Anestesiologia no HC – FAMEMA – ocupação atual

Residência em Anestesiologia no SES-SP no Hospital Estadual de Bauru (SP)

Raiane Rodrigues Brito

Prefeitura de Contagem (MG) e Belo Horizonte (MG)

Renatha Santos Teixeira

Residência em Pediatria UFTM (Uberaba – MG) – ocupação atual

Elaine Garcez Boza

Prefeitura Três Lagoas (MS) – ocupação atual

Residência de Medicina de Família e Comunidade na Prefeitura de Campo Grande

Iane Mourão Cerqueira Araujo

Residência em Radiologia no IBCC.

Rusllan Ribeiro de Paiva Ferreira

Socorrista e Regulador SAMU Campos Gerais – ocupação atual;

Residência de Medicina Intensiva HFA – Brasília

Taiana Caira Barbosa Galves

Prefeitura de Dracena (SP)

Professora tutora na Faculdade de Dracena (UNIFADRA)

Preceptora na Faculdade de Dracena (UNIFADRA)

TURMA 2 (2015-2020) —

Ana Carolina Figuerêdo Vicente

Residência em Clínica Médica no Hospital Municipal Dr. Mario Gatti (Campinas/SP) – ocupação atual.

Iane Mourão Cerqueira Araujo

Residência em Radiologia no IBCC

Mirela Messias

Residência em Medicina de Família e Comunidade na Secretaria de Saúde de Campo Grande

Sandro Martins

Residência em Pediatria no Hospital Regional de Presidente Prudente (SP)

Suelen Scher

Residência em Clínica Médica no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, em Campo Grande.

Taiza Zago

Residência em Medicina de Família e Comunidade SES - Santa Catarina

Thaís Beckert Martz

Residência em Pediatria no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul em Campo Grande

Vívian Domingues

Residência em Pediatria no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul em Campo Grande

Vivielle Veloso

Residência em Ginecologia e Obstetrícia na UFMT – ocupação atual

Residência em Ginecologia e Obstetrícia na UFMS

Bruna Tiemi Minomi

Residência em Anestesiologia Santa Casa de Marília (SP) - ocupação atual

Prefeitura de Adamantina (SP) e Lutécia (SP)

Caroline Gabriela Xavier Ferreira

Residência em Ginecologia e Obstetrícia na UFTM

Daniela Cristina de Aguiar Rodrigues

Médica no Hospital São Manuel

Prefeitura de São Manuel

Pronto Atendimento de Pratânia

Daniela Muniz Martins

Residência em Ginecologia e Obstetrícia na UEL – Londrina(PR)

Isaac Daniel França Corado

Residência em Radiologia HCFMUSP – ocupação atual

Residência em Neurologia HGCR

Residência em Neurocirurgia HSI

Prefeitura de Borborema (SP)

Fernando Suguimoto

Residência em Clínica Médica Hospital Universitário MárioPalmério (MG)

Larissa Tsukuda

Residência em Medicina de Família e Comunidade SES Cascavel (PR) – ocupação atual

Residência em Medicina de Família e Comunidade Campo Grande

Prefeitura de Catanduvas (PR)

Letícia Costa Coelho

Residência em Pediatria Hospital Jesser Amarante Faria –Joinville (SC) – ocupação atual

Residência em Pediatria Hospital Joana de Gusmão - Florianópolis (SC)

Residência em Pediatria Hospital Geral de Caxias do Sul (RS)

Plantonista HNSA – Três Lagoas (MS)

Mirian Daiane de Oliveira

Residência em Cirurgia Geral UFTM – ocupação atual

Residência em Cirurgia Geral no Hospital Regional Antônio Dias (MG)

TURMA 3 (2016-2022) —

Giulia Rita Barbosa Scorsin

Prefeitura de Três Lagoas (MS) 2022 – ESF (6º lugar)

Thalyta Nogueira Araújo

Prefeitura de Três Lagoas (MS) 2022 – ESF (25º lugar)

Thaís Cavichio David

Prefeitura de Três Lagoas (MS) 2022 – ESF (5º lugar)

Luany Vanessa Ratier de Campo Pereira

Prefeitura de Três Lagoas (MS) 2022 – Plantonista (22º lugar)

Prefeitura de Campo Grande (MS) 2022 – Médico Clínico

Residência em Medicina de Família e Comunidade – Fiocruz(8º lugar)

Luís Fernando Lipka Insfran

Prefeitura de Três Lagoas (MS) 2022 – ESF (2º lugar)

Mirelli Leonardi Iaquinto

Prefeitura de Brasilândia (MS) 2022 – Médico Clínico Geral (1º lugar)

Programa ADAPS - Médicos pelo Brasil - Guararapes/SP em Médico de Família e Comunidade (1º lugar)

Renato Oliveira Argondizzi

Prefeitura de Brasilândia (MS) 2022 – Médico Clínico Geral (5º lugar)

Fabiano Pereira Rocha da Costa

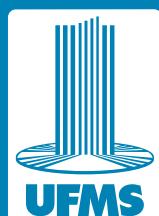
Programa ADAPS - Medicos pelo Brasil – Palmeira Doeste/SP em Médico de Família e Comunidade (1º lugar)

Programa ADAPS - Medicos pelo Brasil – Santa Albertina/SP em Médico de Família e Comunidade (1º lugar)

Programa ADAPS - Medicos pelo Brasil - Pedranópolis/SP em Médico de Família e Comunidade (1º lugar)

Pedro Henrique Borges da Cunha

Programa ADAPS - Medicos pelo Brasil – Monte Alegre de Minas/MG em Médico de Família e Comunidade (1º lugar)



A NOSSA UNIVERSIDADE



www.ufms.br



[/ufmsbr](https://www.facebook.com/ufmsbr)



[@ufmsoficial](https://www.instagram.com/ufmsoficial)



Educativa UFMS



[@ufmsbr](https://twitter.com/ufmsbr)



[/tvufms](https://www.youtube.com/tvufms)